Anno VI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 8 de Fevereiro de 1916 — N. 1.485

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27,1; minima, 22,6.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 8$700 e 8$800. Cambio, 11 1/2 a 11 19/32.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Sonhando, foi além das mil e uma noites...

SANTOS DUMONT PROPHETISA A PRATICA DA NAVEGAÇÃO AEREA E ASSEVERA QUE TEMPO HAVERÁ, E PROXIMO, EM QUE NOVA YORK TERÁ, NO MESMO DIA, TODOS OS JORNAES DA AMERICA.

O telegrapho noticiou, o mez passado, que Santos Dumont havia feito, no dia 3 daquelle mez, uma conferencia em New Willard, nos Estados Unidos, preconisando um completo serviço de communicações aereas entre as Republicas americanas, serviço esse que se afigurava de uma extraordinaria importancia sob varios pontos, principalmente sob o ponto de vista da efficiencia militar futura desses paizes.

Santos Dumont

O Boletim Diario do 2º Congresso Scientifico Pan-Americano, n. 6, de 4 do mez passado, que acaba de chegar da America do Norte, dá-nos, na integra, o discurso com que o nosso patricio fundamentou o seu extraordinario projecto, discurso que foi proferido em sessão do Club de Engenharia daquella cidade, cujos salões, narra o Boletim, encheram-se, então, literalmente, de uma multidão intellectual, que applaudiu com permanente enthusiasmo, ruidosamente, as palavras do eminente brasileiro. Eis os trechos mais interessantes do discurso de Santos Dumont:

"Todos os paizes europeus são velhos inimigos. Aqui, no Novo Mundo, todos deveremos ser amigos. Em caso de necessidade, deveremos nos collocar em situação de poder intimidar — com canhões, que possuimos em tão pequeno numero, mas pela força da nossa união — a qualquer potencia européa que tentar fazer a guerra contra qualquer de nossas nações.

Em caso de guerra com uma nação européa, nem os Estados Unidos, nem os grandes paizes sul-americanos poderiam, nas circumstancias actuaes, proteger adequadamente as suas costas. Seria impossivel vigiar o littoral do Brasil ou o da Argentina com uma esquadra naval. Só uma esquadra de grandes aeroplanos, de 200 kilometros de marcha, por hora, poderia defender tão extensas costas.

Aeroplanos exploradores poderiam descobrir a approximação de armadas inimigas e prevenir aos nossos proprios encouraçados para a acção. Um dos meios de protecção mais poderosos consistiria nessas esquadras de aeroplanos, mantidas pelos governos dos Estados Unidos e de varias Republicas sul-americanas. Em caso de guerra estas frotas de aeroplanos poriam os Estados Unidos e os diversos paizes sul-americanos em situação de operar como alliados, para a protecção das suas linhas costeiras.

Falo acaso de um impossivel?

Recordae que ha dez annos, quando vim aos Estados Unidos com o meu aeroplano de vinte cavallos de força, ninguem queria falar a serio da navegação aerea. Agora, vemos o que acontece na Europa, dirigindo batalhas e movimentos de tropas, atacando o inimigo e protegendo as costas.

Tanto entre as nações, como entre os individuos, a associação intima é necessaria para o desenvolvimento da intelligencia e da amizade mutuas. Tendo-se alcançado já uma velocidade de cinco a dez vezes maior do que a do mais veloz vapor, uma vez que os motores melhorem, a união das Republicas americanas chegará a ser indubitavelmente mais estreita, effectuando-se, por esse meio, uma alliança indissoluvel. Actualmente com um "record" de 200 kilometros por hora, dentro de poucos annos, acredito, o aeroplano alcançará uma velocidade de 300 ou 400 kilometros por hora. Isto virá collocar os pontos os mais distantes da America dentro de uma jornada de um, no maximo, dous dias, de Nova York.

Até agora, o que tem separado as Americas tem sido a distancia. Outr'ora, quando não havia meios de communicação entre os pequenos Estados e tribus da Europa, surgiram e fomentavam-se inimizades e odios de raça, que sobreviveram aos seculos, e que, desenvolvendo-se através das gerações, encontraram a sua mais terrivel culminação na presente guerra.

Esperemos que por meio do aeroplano fique por completo derrubada a barreira da distancia e da falta de communicações entre os Estados Unidos e a America do Sul, com o resultado de viverem por todos os tempos vindouros as nações do Novo Mundo em concordia affectuosa e de mutua cooperação.

A falta de communicação, no passado, é a causa fundamental da desunião e da conflagração européa. Que a navegação aerea tenha como resultado a America unida amistosamente.

Para o maior desenvolvimento e poderio dos paizes deste hemispherio, são de necessidade essencial uma associação mais intima, um intercambio mais intenso de idéas, e melhores facilidades de communicações e de relações commerciaes.

Quem sabe quando uma potencia européa ameaçará a um Estado americano? Quem póde dizer que, depois da presente guerra, uma potencia européa não estenderá as suas mãos para arrebatar algum territorio da America do Sul? Acaso é absolutamente improvavel que haja uma guerra entre os Estados Unidos e uma potencia européa?

Uma alliança entre os Estados Unidos e os seus visinhos do sul, mais fortemente tecida, traduzirá maior e mais formidavel poderio.

Falei-vos das difficuldades que retardaram o desenvolvimento do commercio e das facilidades de communicação entre os diversos paizes amistosos. Creio que estamos em vesperas de resolver essas difficuldades. Tenho a segura convicção de que se eliminarão os obstaculos actuaes. As cidades isoladas da America do Sul serão postas em contacto com o mundo de hoje. Os Estados Unidos e os paizes da America do Sul ficarão tão proximos como se acha a França e a Grã-Bretanha. A distancia entre Buenos Aires e Nova York, que, actualmente, leva-se vinte dias a percorrer, será reduzida a um, ou pouco mais.

Supprimidos o tempo e a distancia, as relações commerciaes, por tanto tempo demoradas, desenvolver-se-ão espontaneamente. Teremos facilidades para a communicação rapida. Manter-nos-emos em contacto mais intimo. Chegaremos a ser amigos fortes com os laços da boa vizinhança e da amizade.

Tudo isso será, na minha opinião, effectuado pelo aeroplano. Não creio que hão de transcorrer muitos annos para o estabelecimento de linhas de aeroplanos entre as grandes cidades dos Estados Unidos e as capitaes dos paizes sul-americanos. Os serviços de aeroplanos, de propriedade dos governos, a communicação entre os dous continentes ficará reduzida de vinte dias a dous ou tres, no maximo. O transporte de passageiros entre Nova York e os pontos mais remotos da America do Sul não é impossivel.

Acredito que o moderno aeroplano, aperfeiçoado, resolverá o problema contra o qual lutamos ha tantos annos. Acredito que o aeroplano será o elemento mais importante de um corpo inteiramente unido, cooperativo e amistoso, alliado, tanto para o seu bem estar de trafego e de commercio, como para a sua força em tempo de guerra possivel."

Referindo-se, em detalhe, ás modificações que o aperfeiçoamento do aeroplano determinará, disse Santos Dumont:

"Nova York poderá ter no mesmo dia de sua saída os periodicos das capitaes latino-americanas, do mesmo fórma que hoje já os de Chicago e de Philadelphia. O povo da America do Sul, por sua vez, virá a se familiarisar com a vida e as noticias da metropole norte-americana, e os habitantes de Nova York, de Boston, de Philadelphia e de Washington ficarão de prompto ao par do que succede em todas as cidades da America. A litteratura das nações deste continente poderá entrar em intercambio e aprenderemos, assim, a conhecer os pontos de vista de cada um dos nossos paizes."

Finalisando a sua conferencia, Santos Dumont analysou o desenvolvimento do aeroplano, que classificou de maravilhoso, estudando-o desde o modelo de vinte cavallos de força, que assim era o primeiro que construiu, até o moderno e poderoso aeroplano de guerra dos tempos que correm.

"O desenvolvimento effectuado na machina moderna para fins de destruição, disse, poderá ser utilisado para os fins beneficos da industria e do commercio. Um dos problemas da navegação aerea é o melhoramento do motor, o qual tem se aperfeiçoado mais lentamente do que o proprio aeroplano. Eu predigo, porém, que, dedicando-se a intelligencia dos homens de sciencia a este ponto importante, não se tardará a aperfeiçoar o motor de um modo absolutamente satisfatorio. Eu profetiso a navegação aerea, orientados os aeroplanos por gyroscopios e pelos demais instrumentos adoptados hoje na navegação maritima".

A morte de Rubem Dario

Dão-nos telegrammas de Buenos Aires a infausta noticia até ali levada por outros despachos da morte em Leon, na Nicaragua, do poeta Rubem Dario.

E' uma grande perda para as bellas letras da

Rubem Dario

America latina. Ha vinte e cinco annos mais ou menos que o nome de Rubem Dario se tornou celebre; porque a celebridade, conheceu-a elle desde a publicação do seu primeiro livro, o legendario "Azul", que aliás não tem nem a profundidade, nem a intensidade, nem a serenidade das suas obras posteriores, mas que, logo ao apparecer no Chile, se tornou um breviario para muitos paizes, embriagados com a sua riqueza inesgotavel de imagens, de rithmos e novidades. Gomez Carrillo, quem o disse, certa vez, confessando em seguida dever a Rubem Dario "a primeira lição fecunda da belleza", affirma que nenhum literato da America latina exerceu com maior influencia nos circulos literarios dos contemporaneos que o autor do "Azul". Nem Gutierrez Nájera, nem Julian del Casal, nem José Marti, nem Perez Bonalde, nem Domingo Estrada, nem Francisco Gravidia. E era assim "porque o seu genio era o unico que compendiava todas as aspirações ideaes de um universo ávido de independencia espiritual e de perfeição artistica".

Rubem Dario deixa diversos livros interessantissimos, entre os quaes se destaca "Los Raros", por cujo intermedio elle deu a conhecer á America o singular movimento literario do symbolismo francez.

Vivendo em Paris, onde desempenhou por muitos annos funcções diplomaticas nicaraguenses, dali Rubem Dario partiu, em varias occasiões, a fazer viagens literarias através do mundo. Foi assim que elle aqui esteve não ha muito, trabalhando espiritualmente para a revista de arte de sua direcção, com séde em Paris, "Mundial". E devem estar todos lembrados daquella maravilhosa pagina artistica que, então, um seu secretario murmurou para uma sociedade realmente intellectual e que enchera o salão do Club dos Diarios, para ouvir a palavra magica do grande encantador de almas que acaba de desapparecer.

O 83º anniversario natalicio de um escriptor peruano

LIMA, 8 (A. A.) — Completa hoje 83 annos de edade o grande escriptor peruano Ricardo Palma, que por esse motivo tem sido muito visitado e cumprimentado.

A qualificação de eleitores no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 8 (A. A.) — Na revisão do alistamento federal de eleitores foram qualificados: em Cruz Alta, 267 republicanos e 5 federalistas; em Alegrete, 240 republicanos e 107 federalistas, e no Rio Pardo, 102 eleitores, sendo 93 republicanos.

AS AUDIENCIAS DO SR. PRESIDENTE

Um pequeno que tem vocação para ir longe... mares em fóra

Emquanto o Sr. presidente da Republica recebia em conferencia, as mais variadas, ministros de Estado e congressistas, um menino, com o maior desembaraço, faz-se annunciar ao secretario do chefe da nação.

— Sr. Dr. Helio Lobo, diz o continuo, ha ahi um menino, que quer falar a V. Ex.

— Como se chama?

— Adalberto Salgueiro da Cruz.

— Mande entrar.

E, emquanto o continuo ia cumprir a ordem recebida, o secretario da presidencia da Republica falou-nos: "E' um dos casos extraordinarios das audiencias publicas do Sr. presidente da Republica.

Quer aprender! E vae conseguil-o. Sómente, o Sr. presidente da Republica não póde fazer já o que pede, pois elle desejava ou entrar para o Collegio Militar ou Collegio Pedro II. Para um não ha, actualmente, vaga; para outro torna-se necessario um exame de admissão.

O menor Adalberto

Mal acabava o Sr. Dr. Helio Lobo de dar-nos essas gentis explicações, o continuo voltava acompanhado do menino.

— Adalberto, disse o Dr. Helio, por emquanto V. vae para a Casa S. José, onde o Dr. Rivadavia Corrêa lhe reservou um logar. Depois o Sr. Dr. Wencesláo não se esquecerá de dar a V. a fardinha, que tanto almeja, do Collegio Militar. Estude e conte com a nossa protecção.

E o Adalberto, um menino vivo e intelligente, ficou contente. Ao despedir-se do Sr. Dr. Helio Lobo falámos-lhe.

Adalberto é orphão de pae e mora com sua mãe e um irmãosinho na Barra do Pirahy. Quiz estudar. Esteve no collegio dos irmãos maristas de Mendes, donde saiu quando lhe quizeram que seguisse a carreira sacerdotal. Sua aspiração é ser official de marinha. Pobre, sabedor que para conseguir o que desejava, além do estudo, era necessaria muita protecção, Adalberto foi ao Arsenal de Marinha indagar si entrando como aprendiz de marinheiro poderia chegar a official. Foi desilludido. Só poderia alcançar as divisas de sargento. Lembrou-se, então, de estudar num collegio official, donde mais facil seria o accesso á Escola Naval. Para isso então procurou, primeiramente, como fluminense, o presidente do seu Estado. O Sr. Nilo Peçanha não o recebeu, só tendo o menor conseguido falar a um official de gabinete, que o levou enganando alguns dias. Foi aos Srs. ministros da Justiça e da Guerra, só conseguindo falar a este, assim mesmo na sua residencia. O Sr. Caetano de Faria declarou-lhe que nada podia fazer, pois que o Collegio Militar só cumpria as ordens do Sr. presidente da Republica. O menino Adalberto resolveu, então, ir ao chefe da Nação. Antes, porém, indagou da residencia de um dos seus auxiliares. Foi de manhã á casa do coronel Maggi Salomão, que o recebeu, bondosamente, fazendo-o até tomar café com a sua familia. Foi, então, por ordem do Sr. presidente da Republica, ao Cattete apresentar-se ao Dr. Helio Lobo, que deu as providencias para attender ao seu pedido. Adalberto não vae já vestir a farda da Escola Naval, mas tem a promessa de, si estudar, conseguil-a.

Imperdoavel descaso

O RETRATO DO VALOROSO GENERAL MITRE, OFFERECIDO AO MINISTERIO DO EXTERIOR, ESTA' TRANSFIGURADO POR EFFEITO DE ESPESSA CAMADA DE POEIRA

Um doloroso appello vamos aqui fazer ao Sr. porteiro das Relações Exteriores.

Hontem, estivemos no Itamaraty e observá-

Reproducção do retrato do general Bartholomeu Mitre, que se acha no salão verde do palacio Itamaraty

mos um descaso que se não justifica, criminoso, imperdoavel.

No salão verde, pendente da parede, está em singela moldura a importante trichomia que representa a effigie do grandioso vulto que se chamou Bartholomé Mitre, o dedicado amigo do Brasil e valoroso general argentino.

No interior do vidro, que resguarda tão preciosa estampa, a poeira se estabeleceu em formidavel deposito, attestando á visão dos que ali permanecem á espera de alguem a incuria criminosa do funccionario que tem obrigação de zelar pelo asseio e conservação dos moveis e preciosidades que ornam os luxuosos salões do palacio Itamaraty.

E ainda mais se torna rigorosa essa censura quando se verifica que o descaso é justamente sobre uma reliquia, uma cousa digna de admiração e respeito, como é a effigie do bravo general e dedicadissimo amigo que foi nosso até os seus ultimos dias.

Anniversario do combate da Armação

Passa amanhã mais um anniversario do memoravel combate da Armação, em Nictheroy.

Por esse motivo o capitão Octavio Rabello, administrador do cemiterio de Maruhy, como nos annos anteriores, mandará ornamentar os sarcophagos do general Fonseca Ramos, dos soldados do batalhão Benjamin Constant e dos que tombaram durante a revolta.

As roubalheiras da Alfandega de Recife

As considerações do Sr. ministro da Fazenda

O novo aspecto assumido pelo escandaloso caso do incendio da Alfandega de Recife, continua a espicaçar a curiosidade publica, dada a deficiencia de notas officiaes que espalhem luz intensa sobre o escandalo, mostrando os responsaveis não só pelo crime, como pela situação daquella alfandega, cujos quatriennios de existencia, de 1904 para cá, têm sido mathematicamente assignalados por incendios mysteriosos.

Em relação ás notas publicadas hontem, notas que A NOITE continua a manter, um dos nossos companheiros ouviu hoje o Sr. ministro da Fazenda.

S. Ex. esquivou-se por tres vezes a dar uma palavra categorica sobre o assumpto.

—O governo não pode ser boateiro, disse o Dr. Calogeras, devendo se limitar apenas a fornecer á imprensa informações positivas, mediante elementos cujo grão de veracidade haja sido previamente julgado.

Nesse caso do incendio da Alfandega de Recife posso todavia adeantar, proseguiu S. Ex., que são destituidos de fundamento os boatos tecidos em torno da commissão para lá enviada, devendo mencionar em primeiro logar aquelles que se prendem á chegada dos funccionarios da referida commissão, os quaes não embarcaram por falta de garantias, como se diz por ahi, e sim pela simples circumstancia de haverem se tornado inuteis os seus serviços.

Como lhe perguntassemos por que permaneciam então em Pernambuco os outros membros da commissão, S. Ex. explicou:

—Continuam no Recife aquelles funccionarios afim de poderem prestar qualquer informação ou esclarecimento porventura necessario no decorrer do processo policial, que não tem aliás nada de commum com o trabalho do inquerito administrativo executado pela commissão.

Quanto aos boatos que attribuem procedimento menos correcto da parte dos funccionarios federaes enviados em commissão, alguns dos quaes têm sido duramente atacados

Grade de ferro separatoria do armazem numero 5, por onde passaram os incendiarios, serrando dous varões, conforme mostra a gravura

pela imprensa do Recife, o Sr. Calogeras declarou:

—Acho natural qualquer aggressão injusta aos membros da commissão, visto que o inquerito a que mandei proceder teria fatalmente de ferir os mais inconfessaveis interesses que entrariam em jogo na apuração de um crime onde devem ser muitos os culpados, embora eu não acredite que estejam comprommettidos no incendio, como pensam alguns, quasi todos os funccionarios da Alfandega.

Foi neste ponto que o Sr. Calogeras se referiu á idoneidade moral dos funccionarios commissionados e disse haver feito a escolha dos mesmos debaixo de extremado escrupulo. Não podia, porém, avançar, si a commissão desempenhou com rigor e fidelidade os seus deveres, porquanto ainda não possuia elementos para julgal-os; limitava-se apenas a prestar fiança do valor moral da mesma.

O Sr. ministro d Fazenda declarou ainda serem de alguma valia as informações que lhe prestaram os funccionarios Bevilaqua e Serra, e, querendo desviar a attenção da reportagem sobre o facto de haverem aquelles funccionarios trazido os documentos a que hontem se referiu A NOITE, disse que só poderia julgar com segurança o escandaloso incendio depois do regresso da parte principal da commissão, que ainda se acha em Pernambuco, com o funccionario que a preside.

A carta geographica do Brasil

MACEIO', 8 (A. A.) — O «Diario Official» publicou, em seu numero de hoje, um officio endereçado pelo Club de Engenharia ao Dr. Baptista Accioly, governador do Estado, pedindo o concurso de Alagoas para a elaboração da Carta Geographica do Brasil, que será levantada em commemoração do centenario da independencia brasileira.

O jubileu do bispo de Uberaba

D. Eduardo Duarte da Silva, primeiro bispo de Uberaba, conforme desenvolvida noticia em nossa quarta pagina

Bilhete ao Chiquinho

Você gosta desses balões de borracha que sobem no espaço?

Gosta. Eu sei. Vi-o outro dia a instar com a mamãe para lhe comprar um ao homem dos balões que estacionava na estação dos bondes, e a perguntar-lhe porque é que elles sobem, em vez de cairem.

Elles sobem porque estão cheios de um "vento" muito leve, chamado hydrogeno. E você póde preparal-os em casa (si seu pae fôr bastante imprudente para o consentir).

Vou ensinar-lhe como.

Tome um frasco de boca mais ou menos larga e com rolha. Na rolha faça um orificio. No orificio introduza um tubo de cachimbo de barro, ou mesmo um pedaço de canudo de bambú. A' outra ponta do tubo ate, apertado, um balão de borracha vasio. Dentro do frasco deite uns pregos ou, melhor, algumas aparas de zinco, e um pouco d'agua. Depois (aqui é que está o perigo) arranje um vidro com acido chloridrico, verta um pouco no frasco e tampe. O hydrogeno começa a se desprender e enche pouco a pouco o balão. Quando chega ao ponto conveniente, amarra-se o balão e retira-se do tubo. Elle subirá até o tecto.

E' necessario ter cuidado com o acido chloridrico, não deixar cair na pelle nem na roupa e não praticar esta operação perto do fogo.

Eis ahi como se preparam esses balões que sobem como os "zepellins", e são incomparavelmente mais innocentes.

B.

No mundo da maçonaria

De Belem do Pará recebemos este telegramma:

"A loja maçonica "Firmesa da Humanidade", a mais velha deste Estado, deliberou unanimemente, em sessão de dous do corrente, extraordinariamente concorrida, desligar-se do Grande Oriente do Brasil, como desaggravo ás grandes offensas recebidas pelo seu grão-mestre, apoiando um impertinente capricho do seu delegado aqui, para satisfazer a odios e vinganças pessoaes, o que é incompativel com a doutrina maçonica. A nossa loja conta com o apoio incondicional de outras officinas, grande numero de maçons amigos dedicados do grão-mestre, que já se manifestaram no desaggravo, recusando suffragar seu nome á reeleição. — Fiuza, veneravel; Vianna, vigilante; Araujo, vigilante; Cavalcante, orador, e Mottas, secretario."

IMPRESSÕES

—E o que assombrou mais a V. Ex. na Exposição?

—Oh! Sem duvida os "frutos" do Rio Grande... Senti que me roçava uma "manga" e logo "uma mão" quasi me reduzia a "figo"!

BOLETIM DA GUERRA

A Rumania, afinal, romperá com os imperios centraes?

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

A ATTITUDE DA RUMANIA

Houve, de facto, uma insinuação dos imperios centraes para que a Rumania desmobilisasse o seu exercito; mas o governo de Bucares, tem resposta, concentrou forças ao longo da fronteira da Bulgaria e da Hungria — Von Gallwitz vae inspeccionar as fortificações bulgaras

LONDRES, 8 (A NOITE) — Foram officialmente desmentidos os boatos de que a Austria e a Bulgaria, apoiadas pela Allemanha e a Turquia, tivessem enviado um "ultimatum" á Rumania.

O general von Gallwitz

Apezar desse desmentido sabe-se que as relações entre a Rumania e os imperios centraes e a Bulgaria estão muito tensas, devido, segundo se diz, á concentração de tropas ao longo do Danubio e ao longo da fronteira rumaico-hungara.

Informações de fonte segura affirmam que importantes contingentes bulgaro-turcos, commandados por officiaes allemães, marcham para a fronteira da Bulgaria com a Rumania, ao longo do Danubio. Essas forças serão ali concentradas para a hypothese de um ataque dos rumaicos.

A "Gazeta de Lausanne" diz que causou enorme impressão em Berlim e Vienna a attitude da Rumania concentrando inesperadamente forças numerosas nas suas fronteiras com a Bulgaria e a Hungria como resposta á insinuação dos imperios centraes para que desmobilisasse o seu Exercito. As vanguardas rumaicas, na fronteira da Hungria, estão hoje apenas a cem metros das vanguardas austro-hungaras.

O general von Gallwitz seguiu de Berlim para Sofia e, dali, partirá para a fronteira com a Rumania, afim de inspeccionar as fortificações e as trincheiras que os bulgaros construiram ao longo do Danubio.

O general von Gallwitz tambem visitará as obras de defesa da costa do mar Negro e, por fim, as do litoral do mar Egeu.

Acredita-se que o general von Gallwitz será nomeado commandante das forças bulgaro-turcas concentradas contra a Rumania. Outros dizem que elle vae assumir já o commando das forças turco-bulgaras que vão atacar Salonica.

A CONQUISTA DA ALBANIA

Os austro-bulgaros avançam contra Durazzo e occuparam, ao que parece, Elbassan — Está imminente um encontro entre italo-servios e austro-bulgaros

A região da Albania, onde os austro-bulgaros operam, vendo-se as cidades de Tirana, Elbassan e Durazzo

LONDRES, 8 (A NOITE) — Telegrapham de Athenas:

"Os austro-bulgaros atacaram na Albania as forças italianas, servias e montenegrinas entre Elbassan e Durazzo. Os alliados, em vista da superioridade numerica dos austro-bulgaros, retiraram-se para Fiere.

Assegura-se que os austro-bulgaros occuparam Elbassan.

A cavallaria italiana occupou Kroya.

Bandos de musulmanos, dirigidos por agentes austriacos e bulgaros e por estes armados e pagos, percorrem o interior da Albania e da Servia e assassinam os habitantes christãos.".

LONDRES, 8 (A NOITE) — Segundo informam de Roma, telegrammas de Valona para ali enviados dizem que o tempo melhorou consideravelmente na Albania. Os austriacos avançam de Tirana na direcção de Durazzo, onde estão concentradas forças servias, italianas, montenegrinas e albanezas, sob o commando de Essad-Pachá.

As operações fazem-se, no entanto, com grande difficuldade devido ao máo estado dos caminhos.

EM TORNO DA GUERRA

Os hangars de aeroplanos de Johannistal destruidos por um incendio — A Duma reabre amanhã — O novo ministro russo

LONDRES, 8 (A NOITE) — Telegrammas de Amsterdam annunciam que os "hangars" do aerodromo de Johannistal, nos arredores de Berlim, foram destruidos por um incendio. Perderam-se nove "Taubes" que ali estavam recolhidos.

PETROGRADO, 8 (Havas) — Devem recomeçar amanhã, 9, as sessões da Duma e do Conselho do Imperio.

PETROGRADO, 8 (Havas) — O Sr. Pokrovsky, membro do Conselho do Imperio, foi nomeado para o cargo de ministro e inspector geral, em substituição do Sr. Kharitonoff.

A GUERRA NO MAR

Incendiou-se um navio inglez em Londres — O almirantado desmente a perda do «Caroline» annunciada pelos allemães

LONDRES, 7 (Recebido pela legação ingleza) — O secretario do almirantado publica o seguinte:

"Declarou-se incendio a bordo do vapor de guerra costeiro "Peel Castle", no estreito de Dover. Alguns rebocadores de Dover e outras embarcações auxiliaram a extincção do fogo. Não houve perdas de vida.

Num radiogramma de hoje a "Kolnische Zeitung" diz que, da fronteira hollandeza foi recebida informação de que, por occasião do ultimo "raid" aereo sobre este paiz, o navio de guerra "Caroline" foi attingido por uma bomba, no rio Humber e afundou com grandes perdas de vida. Nem o "Caroline", nem qualquer outro navio de guerra inglez, nem qualquer vapor mercante, grande ou pequeno, foi attingido por bomba no Humber, nem em qualquer outro porto."

Écos e novidades

As economias no Ministerio da Guerra.

O Sr. general Caetano de Faria não cessa de lardear os seus bellos propositos de economias, de cortar e evitar despesas inuteis ou adiaveis, sempre que fôr possivel, e prejudique a quem prejudicar. E um panno de amostra desses propositos está na resolução ministerial de não preencher as vagas que se têm dado no quadro dos funccionarios civis do ministerio.

Mas, como que para desmanchar a sua boa fama de ministro amigo de economias e consciente das responsabilidades que pesam sobre o governo, apparece agora o boato de que S. Ex. já mandou aproveitar uma porção de decretos, provavelmente para serem assignados amanhã, nomeando novos professores e adjuntos para as vagas existentes no Collegio Militar de Barbacena. Segundo se diz ainda entre os candidatos, propostos, aliás, pelo director do Collegio, alguns passarão directamente do regimento para professores e outros passarão directamente de coadjuvantes a professores, sem o estagio, que seria tão util, de adjuntos...

Ora, os logares vagos estão occupados interinamente pelos proprios professores militares do Collegio, que, em virtude da lei orçamentaria vigente, não accumulam, não ganham nada mais que os seus vencimentos de posto. Apenas um ou outro, do curso de adaptação, vence com mil réis pela regencia de turmas desdobradas. No curso geral não ha, porém, desdobramento de turmas, visto como o 1º anno tem menos de trinta alumnos — limite maximo do regulamento —; o 2º tem oito, o 3º tres e o 4º apenas um! Quer dizer que os professores que lá já estão poderão perfeitamente accumular a regencia das aulas vagas, sem novas remunerações, proporcionando ao governo uma bonita economia. Para que, pois, ha de nomear novos professores civis, com o vencimento de oitocentos mil reis mensaes, e se ha de destacar as fileiras de officiaes que no quartel poderão prestar serviços mais uteis? Para que? Para dar aulas a dous ou tres alumnos? Não acha o Sr. ministro que é uma sobrecarga inutil no Thesouro?

Ainda está em tempo do Sr. ministro lembrar ao director do Collegio que se contente com os professores que já lá estão e que nos tempos que correm é dever de todos exigir que cada qual zele pelos interesses dos cofres publicos.

* *

Tres cavalheiros nos escreveram protestando, aliás em termos muito cortezes, contra a comparação que fizemos entre o marechal ex-presidente e os Srs. Borges de Medeiros e Bueno Brandão. Duas cartas procuram justificar o ex-presidente de Minas, dizendo que o palacete que lhe vae ser offerecido foi adquirido por subscripção aberta pelos presidentes das municipalidades, devendo o saldo ser entregue ás casas de caridade de Bello Horizonte. E a terceira diz que o Sr. Borges de Medeiros, só depois de muito relutar, acceitou o offerecimento que lhe fizeram amigos desinteressados, que nenhuma relação de dependencia tinham ou têm com o Thesouro do Estado. E, quer os dous defensores do Sr. Bueno, quer o admirador do Sr. Borges, não admittem qualquer termo de comparação entre esses dous politicos e o dono da casa da chave de ouro.

Como não podiamos publicar essas cartas na integra, satisfazemos com esse registo ao pedido e aos desejos de seus autores. E é realmente curioso notar que o Sr. Borges e o Sr. Bueno ainda têm amigos que anonymamente — o que quer dizer, desinteressadamente — escrevem para os jornaes defendendo o seu nome.

O martyrio de mãe — Trabalho sensacional da incomparavel FRANCESCA BERTINI, no Cinema Ideal — Quinta-feira.

O desvio de fazendas na Brigada Policial

A impronuncia dos accusados

Ao contrario do que foi noticiado, o juiz da 2ª Vara, Dr. Olympio de Sá e Albuquerque, ao dar sentença nos autos do processo intentado contra o capitão da Brigada Policial, Francisco Vieira de Azeredo Coutinho, pelo desvio de fazendas da Brigada, não reconheceu ter havido prejuizos para a Fazenda Nacional. O trecho final da sentença do Dr. Olympio de Sá e Albuquerque é o seguinte:

"Em vista do exposto, sendo a prova testemunhal sem valor devido ás contradicções apresentadas nos diversos depoimentos, e á falta de idoneidade das mesmas testemunhas, sendo os indicios apontados como confirmando a denuncia destruidos por documentos apresentados, e por contra indicios de valor, attendendo a que, em vista do que consta dos autos não se póde ter pleno conhecimento si effectivamente houve delicto, não tendo havido prejuizo para os cofres nacionaes, julgo improcedente a denuncia e deixo de pronunciar o capitão Frederico Vieira de Azeredo Coutinho."

A Suissa e os belligerantes

Recebemos ainda o seguinte da legação suissa:

"O encarregado de negocios da Suissa tem a honra de cumprimentar mui attenciosamente o Exmo. Sr. redactor d'A NOITE, observando que, na declaração de hontem deve se ler que a Suissa não fornece, como nunca forneceu, armamentos aos belligerantes. Agradece de ante-mão a fineza desta rectificação.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1916."

O CAFÉ'

O mercado de café funccionou calmo, com pouca procura e muitos lotes á venda, tendo sido collocadas, pela manhã, 1.183 saccas, a no correr do dia, mais 6.265, nos preços de 8$700 e 8$800, e alguns a 8$600, por arroba para o typo 7 americano.

Em Nova York a bolsa fechou hontem com 1 a 2 pontos de alta e hoje abriu com 1 a 6 de baixa.

Hontem entraram 11.240 saccas, embarcaram 2.925 e ficaram em "stock" 329.426 saccas.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

NAS FRENTES RUSSAS

Na região de Riga, duellos de artilharia — No Caucaso e na Persia os russos continuam a avançar

PETROGRADO, 8 (Havas) — Communicado do Quartel General do Exercito:

"No sector de Riga, vivo duello de artilharia.

Na região de Jacobstadt, quando as nossas tropas faziam uma reconhecimento ao longo do rio Sussey, penetraram além das redes de arame dos allemães, obrigando-os a fugir.

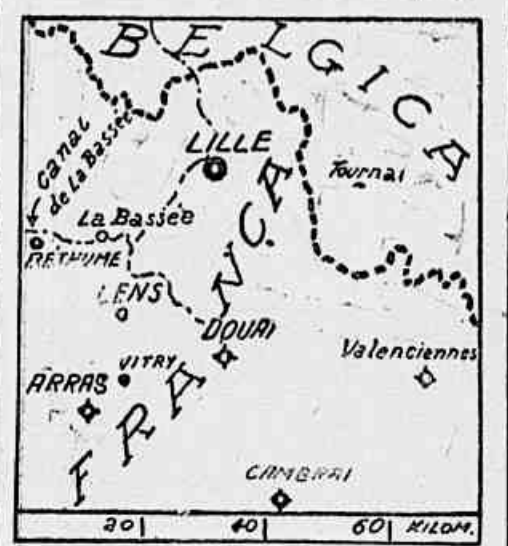
Ao norte de Bojana, na Bukovina, fizemos explodir uma mina e occupámos a abertura produzida pela mesma. Numa trincheira proxima onde os nossos soldados penetraram foram encontrados numerosos cadaveres.

No Caucaso atravessámos o rio Arkhava e desalojámos os turcos das suas posições.

Ao norte do lago de Van occupámos a região de Kiljevaskal.

Na Persia obrigámos o inimigo a retirar-se para a região de Kangavar."

NA FRENTE OCCIDENTAL

A luta intensifica-se ao longo de toda a linha, mas especialmente entre Arras e Ypres

A região do norte da França, vendo-se o sector entre Lens e Lille, onde os allemães fazem mais um esforço contra os alliados

LONDRES, 8 (A NOITE) — Os aeroplanos francezes e inglezes que sairam em reconhecimentos hontem observaram, segundo se informa officiosamente, grande movimentos de tropas allemãs ao longo de toda a linha de frente desde os Vosges ao mar do Norte.

As operações tomam um caracter violento no sector comprehendido entre Arras e o oeste de Lille.

Os allemães estão bombardeando violentamente as posições franco-inglezas em Lens e ao longo do canal de La Bassée. E' evidente que naquelle sector os allemães vão tentar um esforço supremo, talvez para ver se reconquistam o terreno que ali perderam.

PARIS, 8 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Na Belgica, bombardeámos efficazmente o fortim de Vauban, perto de Het-Sas, e as trincheiras inimigas em frente a Steenstraete.

No Artois, as nossas baterias provocaram fortes explosões nas linhas allemãs de Saint-Laurent, a nordeste de Arras.

Na orla do bosque de Ourceam, entre o Oise e o Aisne, destruimos um "blockhaus" inimigo.

O fogo da nossa artilharia de grosso calibre provocou um grande incendio em Challerange, quando bombardeavamos os estabelecimentos militares locaes dos allemães.

Nos outros pontos da linha de frente houve canhoneio de ambos os lados."

NOS BALKANS

Os preparativos teuto-bulgaros para o ataque a Salonica — A Grecia mobilisa mais noventa mil homens — A Rumania e os imperios centraes discutem

LONDRES, 8 (A NOITE) — Os aeroplanos francezes e inglezes que sairam de Salonica constataram a concentração de importantes forças teuto-bulgaras proximo á fronteira grega. Foram vistos egualmente varios regimentos allemães avançarem de Nish e Uskub para o sul, na direcção da fronteira da Grecia. Os austriacos concentraram-se em Tchevikovo.

Sabe-se que os allemães e bulgaros fizeram transportar para a fronteira grega numerosos canhões de sitio que estavam em Nish.

Todos os indicios demonstram que o ataque dos teuto-bulgaros contra os alliados em Salonica está imminente.

LONDRES, 8 (A NOITE) — Uma nota officiosa recebida de Athenas confirma ter sido assignado hontem o decreto real chamando ás armas os ultimos reservistas das classes de 1892 a 1914.

O governo grego espera, assim, mobilisar mais uns 90.000 homens.

NOVA YORK, 8 (A. A.) — Por despachos de Amsterdam sabe-se aqui que os governos da Allemanha e da Austria apresentaram á Rumania um protesto conjunto contra o facto de ter este paiz vendido á Inglaterra 80.000 vagões de trigo.

Esse protesto impugnava tambem como illegitima a eleição dos rumaicos irredentes da Transylvania.

A resposta da Rumania não se fez esperar. O governo deste paiz disse que, quanto á eleição dos irredentes, a Constituição rumaica tolerava as candidaturas dos districtos de Galatz e Carial, cabendo ao Parlamento apreciar-as de accôrdo com a lei e o direito.

Relativamente á venda do trigo á Inglaterra, a nota disse apenas que se tratava de negocio particular.

NOVA YORK, 8 (A. A.) — Telegrammas de Athenas dizem que tres divisões dos exercitos alliados que se acham concentrados em Salonica derrotaram os bulgaros nas proximidades de Doiran.

AMSTERDAM, 8 (A. A.) — Os telegrammas de Petrogrado fazem sciente que as communicações entre a Russia e a Rumania foram restabelecidas e a sua interrupção foi devida ao facto de precisar a Russia executar alguns trabalhos de fortificações na Bessarabia, sem testemunhas estranhas. Esses trabalhos já estão concluidos e estendem-se por toda a zona do Dniester e do Pruth, onde se acham agora concentrados fortes contingentes de tropas, na previsão de uma invasão austro-bulgara por aquelle ponto.

A SITUAÇÃO ECONOMICA DA ALLEMANHA

Noticias officiaes recebidas pela legação ingleza

Pelo Sr. ministro da Inglaterra foi recebido o seguinte resumo de extractos da imprensa inimiga, relativamente á situação economica na Allemanha:

LONDRES, 7 — A imprensa allemã em geral tem discutido entre si a explicação official sobre os termos do decreto relativo ao novo monopolio, que julga terão sido desnecessarias si medidas apropriadas tivessem sido adoptadas desde logo. Queixa-se do que o monopolio é o resultado das discussões secretas entre o Reichsbank e os grandes bancos de Berlim, sendo assim examinados muitos pontos legitimos.

O "Die Zeit", de 25 de janeiro, faz notar que a creação de um monopolio na Allemanha colloca o commercio exterior da Austria sob o jugo dos bancos allemães privilegiados, visto que o mercado austriaco de cambio para o estrangeiro está dependente de Berlim.

Em vista da enorme quantidade de lã precisa para attender ás necessidades do Exercito, o "Nieuw Rotterdamsche Courant", de 25 de janeiro, informa que os chefes do trafego ferroviario da Baviera expediram uma ordem limitando o uso de uniformes pelos empregados que estão em contacto com o publico, consistindo esse uniforme em gorro e gibão e só pode ser usado em serviço. Os empregados das bilheterias e dos armazens de mercadorias não usarão uniforme algum.

A "Neue Frei Presse", de 21 de janeiro, declara que as autoridades militares não podem prescindir dos objectos de cobre ainda existentes nas casas particulares e lamenta que pequenas casas commerciaes, conventos, hoteis, hospitaes e residencias particulares não se tenham apressado a entregar voluntariamente taes artigos.

O "Die Zeit", de 29 de janeiro, diz que 42.000 casas de Vienna contêm, pelo menos, uma caldeira de cobre, cada uma, e é duvidoso que os fabricantes de caldeiras de ferro possam produzir numero egual para substituil-as.

Segundo o "Soziale Praxis", de 22 de janeiro, o anno que se passou impoz novos e pesados sacrificios ás associações de classe allemãs. Em consequencia da chamada de homens ás fileiras e de outras causas, ficou provavelmente reduzido á metade o numero de membros da agremiação da paz. As associações de classe tiveram de acolher innumeras requisições; foram em grande quantidade os pedidos de auxilios, e os rendimentos escaram, emquanto o alistamento de novos membros soffreu com a chamada de officiaes. O desgosto que reina entre os operarios teceiões influiu prejudicialmente no desenvolvimento das associações.

A "Soziale Praxis", de 29 de janeiro, informa que a nova "Commissão Reguladora dos Supprimentos Alimenticios" do Reichstag, discutiu no mez passado a questão da batata. A grande quantidade de batatas reunida pelas cidades occidentaes deixa suppor que as batatas proprias á alimentação estão sendo empregadas como forragem em escala consideravel. E' essa a unica explicação possivel para o desapparecimento de enormes quantidades de batatas em muitos districtos urbanos. A presente organisação para a distribuição de batatas não é inteiramente satisfatoria e impõe-se, como preliminar indispensavel para novas medidas, um cuidadoso censo dos "stocks" existentes em todo o imperio.

O "Neue Zuricher Zeitung", de 26 de janeiro, informa que está sendo cortado capim nos pantanos situados na planicie allemã de noroeste, afim de ser empregado como forragem. Depois de secco, esse capim é passado simplesmente num moinho especial, custando á "Commissão de forragem" que os tem cedido aos fazendeiros oitenta pfennigs por cem libras. Esse preço pode, provavelmente, ser reduzido com o emprego de prisioneiros de guerra internados nos campos situados nos pantanos.

Uma nota na "Gummi Zeitung", de 17 de setembro, trata da questão dos artigos de borracha para uso da cirurgia. Com respeito ao supprimento para uso dos civis existe, sem duvida, uma apreciavel parcimonia e receia-se que os hospitaes tenham difficuldade em obter um fornecimento de immediata emergencia. O noticiarista salienta a necessidade de manter um sortimento sufficiente de objectos de borracha nova para os casos em que o emprego da borracha servida offereça perigo para o paciente.

O "Berliner Tageblatt", de 26 de janeiro, diz que numa reunião dos proprietarios de jornaes allemães foi ventilada a seriissima situação do commercio desses jornaes, e mais particularmente a questão do abastecimento do papel.

NA FRENTE ITALO-AUSTRIACA

Por surpresa e má fé, os austriacos alcançam um successo em Oslavia — Mas os italianos reconquistam o terreno perdido—Os austriacos, desesperados,transformaram Oslavia em um montão de ruinas

LONDRES, 8 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"O ultimo communicado do Quartel-General informa que foram expulsos do sector de Zagora dous aeroplanos austriacos que voavam sobre as posições italianas.

E' evidente que os austriacos obrigaram em Oslavia as nossas tropas a um pequeno recuo e penetraram em alguns pontos das nossas trincheiras. Esse apparente successo foi devido unicamente a um estratagema, pois fomos colhidos de surpreza. Com effeito, um official austriaco appareceu proximo ás nossas trincheiras arvorando uma bandeira branca e annunciou ter sido estabelecido um armisticio, pedindo-nos que cessassemos o fogo. Subitamente, numerosos destacamentos austriacos atacaram á traição as nossas trincheiras com granadas de mão.

Nessa occasião que fomos obrigados a recuar. A' noite, porém, num vigoroso contra-ataque á baioneta repellimos o inimigo e obrigámos os austriacos a evacuar as posições que tinham occupado. A batalha proseguiu durante toda a noite e no dia seguinte ainda se encarniçou mais, mantendo-se assim até ao anoitecer, quando occupámos Oslavia. A aldeia está em ruinas, pois os austriacos, desesperados, bombardearam violentamente todas as localidades da região, fazendo muitas victimas entre a população civil.

As nossas baterias reduziram ao silencio a artilharia inimiga e agora as nossas posições estão completamente consolidadas em Oslavia e sector de Gorizia."

LONDRES, 8 (A NOITE) — O banqueiro inglez Henrique Rothschild visitou recentemente as linhas de frente italianas, tendo regressado hontem a Roma. Entrevistado, o Sr. Rothschild elogiou calorosamente os soldados italianos e as installações sanitarias que disse serem exemplares.

Cinema Ideal — Quinta-feira — A elegancia suprema da notavel FRANCISCA BERTINI.

A tragedia de Icarahy

Na proxima sessão do Tribunal do Jury de Nictheroy será submettido a novo julgamento o poeta João Pereira Barreto, autor do assassinato de sua esposa D. Annita Levy Barreto.

200 CONTOS | 12 de fevereiro Gonçalves Dias n. 10.

O caso de hontem com o Sr. prefeito

O depoimento do Dr. Rivadavia

O ACADEMICO POSTO EM LIBERDADE

Está terminado o incidente de hontem na praça da Republica com o Sr. prefeito.

Apezar da contrariedade manifestada pelo Dr. Rivadavia Corrêa, o academico Saturnino Maisonette foi autuado em flagrante.

O Dr. Rivadavia, cujo depoimento foi hoje tomado no seu gabinete, na Prefeitura, disse o mesmo que já hontem nos declarou.

O academico Saturnino passou a noite no xadrez da delegacia do 11º, não tendo dormido.

Amanheceu abatido, porém mais calmo, declarando que não está arrependido do seu acto, continuando, contudo, a proferir phrases desconnexas.

A's 14 horas esteve na delegacia do 11º districto o Sr. Evaristo de Moraes, que se apresentou como advogado de Saturnino, requerendo o arbitramento de fiança para elle defender-se em liberdade.

A fiança foi arbitrada no valor de 100$. Depois de feito o deposito, Saturnino retirou-se acompanhado de seu advogado, amigos e parentes.

O Sr. Evaristo de Moraes está convencido de que o academico Saturnino está affectado das faculdades mentaes, achando conveniente recolhel-o por algum tempo a uma casa de saude.

O Sr. prefeito tem recebido innumeros cumprimentos pessoaes, por cartas e telegrammas.

A exportação de vinhos de Mendoza para o Brasil

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Annunciam de Mendoza, capital da provincia do mesmo nome, que chegou ali o deputado estadual paranaense Sr. Nicoláo Mader, que veiu estudar a exportação de vinhos daquella provincia para o Brasil, tendo conferenciado a esse respeito com o Dr. José Sala, ministro das Industrias e Obras Publicas do governo de Mendoza.

Protesto contra diminuição de vencimentos

No Juizo Federal da 1ª Vara os empregados do Jardim Botanico Luiz de Mello Marques, Octavio Galvão, Manoel do Amaral Lopes de Oliveira, Augusto Jones e Thomé Fernandes da Silva propuzeram um protesto contra a União, para o fim de annullar o acto do executivo de 14 de janeiro de 1914, que lhes diminuiu os vencimentos que percebiam de accôrdo com a tabella annexa ao decreto n. 9.216, de 1911, approvada pelo Congresso Nacional.

Odette, encarnação estupenda da arte de FRANCISCA BERTINI — Quinta-feira — Cinema Ideal.

Attenção

O LONDON & BRAZILIAN BANK, LIMITED avisa ao commercio e ao publico em geral que nem seu gerente nem empregado algum do Banco autorisou ou autorisará a quem quer que seja a solicitar donativos para fins de caridade ou quaesquer outros.

E' cada vez mais intensa a agitação entre os estivadores

Uma sessão como algumas da Camara dos Deputados

A POLICIA RESOLVEU DISSOLVER A REUNIÃO

Aspectos por occasião da reunião dos estivadores. Em cima, a multidão em frente ao edificio da «União», e um aspecto da sessão; em baixo, a força policial que esteve no local e um director da União conduzido preso por um agente

A União dos Estivadores, a requerimento de grande numero de associados, convocou para hoje, ás 10 horas, uma assembléa geral extraordinaria.

Muito antes da hora marcada para o inicio chegaram 50 praças de infantaria, sob o commando do tenente Paranhos, e 25 de cavallaria, sob o commando do tenente Cruz. Essa força, que estava de armas embaladas, foi espalhada pelas immediações da séde social, ficando, á entrada, uma turma de agentes, chefiados pelo tenente Limoeiro, que revistava os estivadores. Pouco depois das 11 horas foram iniciados os trabalhos. A' mesa, além da directoria, tomaram assento o Dr. chefe de policia, capitão Carlos Reis, Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar; major Bandeira de Mello, Jorge de Mendonça, delegado do 2º districto, em exercicio, e representantes da imprensa.

O presidente, Sr. Firmino de Campos Susano, abrindo a sessão, mandou ler a acta da ultima assembléa, em que se resolveu a readmissão de varios associados ultimamente excluidos. Finda a leitura, antes da approvação, falou o Sr. Manoel Ramos de Mello, que se ocupou dos ultimos factos occorridos no seio da classe, dizendo que elles envergonhavam e rebaixavam os trabalhadores de estiva.

Alludiu á expulsão dos maus elementos, dizendo que a assembléa não devia approvar a acta. Entre os estivadores excluidos, disse o orador, ha homens que não precisam na nossa classe, porque vivem de transacções! Foi o começo da agitação. Apartes romperam de todos os lados, ouvindo-se gritos sediciosos.

O Dr. Aurelino Leal, fazendo serenar os animos, pediu a palavra e disse:

—Eu devo prevenir aos senhores que vim aqui para manter a ordem. Si alguem tentar perturbal-a, farei sair da sala, custe o que custar!

E o orador continuou o discurso, justificando aquella medida. Não ha innocentes, exclamou, entre os companheiros eliminados, muito embora haja alguns que podem merecer a nossa benevolencia.

Novos apoiados e não apoiados.

—Você está defendendo a directoria, aparteia um.

—E' falso! Estou defendendo a classe, que vocês querem desmoralisar ainda mais do que ella está!

O presidente dirige-se ao orador, pedindo-lhe que lhe fale sobre a acta.

—Eu estou dentro do assumpto, Sr. presidente. Quero dizer aos companheiros, claramente, porque não devemos consentir a readmissão dos que foram excluidos. Peço, por isso, que me deixem falar livremente: Um dia depois de votada a readmissão, o ex-presidente, Francisco Neves, foi cercado por agentes da guarda da Alfandega, visto haver tentado passar um contrabando! E é essa gente, companheiros, que nos quer governar! Não! Devemos reagir, porque a directoria actual é honesta, é tolerante e é economica e cuja destituição elles promovem. Não importa que elle não seja preparado. Os outros são preparados nas artimanhas e só têm um vicio: o de lesar os companheiros. Assim, pois, proponho que a readmissão se faça depois de uma syndicancia, que possa indicar quaes os que merecem a nossa benevolencia.

Falou, depois, o Sr. Manoel Ferreira, que pediu a approvação da acta.

O presidente resolveu submetter a proposta á votação, dando-se nova balburdia. Uma parte applaudia e outra reprovava. E, nessa confusão, foi a acta votada.

Annunciou, então, o presidente que lhe mandar fazer a chamada dos socios signatarios do requerimento pedindo a assembléa. Houve, nessa occasião, novo tumulto. A dissidencia era contraria a que se fizesse a chamada, ao passo que os estivadores que acompanham a directoria entendiam e exigiam.

—E' preciso, diziam, a chamada. Elles abusaram até dos mortos, cujos nomes figuram na petição.

—E' mentira! E' mentira! exclamavam os outros.

A muito custo, as autoridades conseguiram um pouco de ordem, falando o Sr. Luiz Gonzaga, que mostrou a necessidade de se fazer a chamada. Assignalou a pressão que os requerentes queriam exercer, não permittindo que os seus adversarios manifestassem as suas idéas.

Seguiu-se com a palavra o Sr. Moysés Zacharias, que fez á mesa as seguintes interpellações:

Quantos mortos figuram como signatarios da petição?

Quantos não socios da União?

—Só por meio da chamada, disse o presidente, é possivel fazer uma verificação.

Os apartes recomeçaram, trocando-se desaforos.

—Quem mandou matar o "João Bexiga", foi o fiscal geral!

—Apoiados!

—Prove! Prove! — diz o accusado.

—Eu posso, exclama Moysés Zacharias, cujo discurso fôra interrompido, que o presidente e os seus amigos combinaram os assassinato de seis dissidentes!

Novo tumulto, que se generalisou por toda a assembléa. O Dr. chefe de policia fez deter o estivador Manoel Ramos e dissolveu a reunião.

A um toque de clarim a força, que se achava postada na rua, penetrou no edificio, fazendo retirar os estivadores.

Os dissidentes querem a destituição de alguns membros da directoria, que elles julgam nocivos á classe.

O presidente da União, Sr. Firmino de Campos Susano, tenciona na assembléa de hoje resignar o seu cargo.

Recebemos o seguinte:

"Sr. redactor — Tendo sido presidente da União dos Operarios Estivadores, mas desejando, quanto me é possivel, concorrer para que ali reine a paz da classe, tomei o alvitre de exonerar-me do quadro social, visto desejar que me emprestem intuitos e combinações que nunca tive. Fil-o hoje na assembléa.

Peço a gentileza de inserirdes nas vossas columnas esta declaração, que faço somente pela prosperidade da sociedade, que assim abandono. Do attento leitor e obrigado — *Francisco Neves de Almeida.*"

Em homenagem ás victimas militares do Contestado

Um aspecto do interior da Cruz dos Militares, durante o officio funebre

Na egreja da Cruz dos Militares realisou-se hoje uma cerimonia funebre em memoria dos officiaes, praças e civis que tombaram no combate de 8 de fevereiro, no Contestado.

Celebrou a missa monsenhor João Pio.

No centro da egreja foi armado um catafalco, onde se via, envolvida em crépe, uma bandeira nacional. A concorrencia foi grande, vendo-se presentes, além do Sr. ministro da Guerra, altas patentes militares, commissões de officiaes da Marinha, Brigada Policial e Corpo de Bombeiros.

Um guarda civil tenta matar-se

Em um quarto da casa n. 35 da travessa do Castello reside o guarda-civil João Augusto Thomé. Hoje, sem que se saiba o motivo, Augusto, resolvendo-se a por termo á vida, ahi tentou contra a vida, ingerindo forte dose de lysol.

Sendo presentido o seu acto, foi chamada a Assistencia. Depois de medicado foi elle removido para a Santa Casa em estado grave.

Do facto teve sciencia a policia do 5º districto.

A alma arrebatada da napolitana — FRANCISCA BERTINI — Cinema Ideal — Quinta-feira.

O commercio dos fumos e a presidencia da Republica

O Sr. presidente da Republica recebeu hoje, ás 16 horas, em audiencia especial, a commissão do commercio de fumos por atacado.

Esta commissão entregou ao Dr. Wenceslau Braz a representação que dirigiu a 29 de dezembro ultimo ao Sr. ministro da Fazenda, bem como o memorial entregue ao Dr. Leopoldo de Bulhões, que nada mais é que o resumo da alludida representação, onde se mostra a possibilidade de uma conciliação entre os interesses do fisco e o commercio de fumos.

Fez a entrega da representação e do memorial ao Sr. presidente da Republica o Sr. Edgar Jacobina, que foi acompanhado da commissão, composta de Paulo Salgado & C., Albano Vianna & C., Leite Gomes, S. P. Pintos Lopes e A. A. Martins.

FRANCISCA BERTINI — A juventude e a formosura — Cinema Ideal.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

As festas do jubileu do bispo de Uberada

A missa campal e a estatua de Jesus

AS CERIMONIAS DE HOJE

UBERABA, 8 (A NOITE) — Em altar erigido na praça da Matriz desta cidade D. Eduardo Duarte da Silva, bispo desta diocese, celebrou hoje, ás dez horas, uma missa campal, que teve uma colossal concurrencia de assistentes.

D. Eduardo foi acolytado pelos conegos Theophilo e Mario, tendo a assistencia do cardeal D. Joaquim Arcoverde, dos bispos de Ribeirão Preto, monsenhor Alberto Gonçalves, de Botucatu', D. Lucio Antunes de Souza, e de Pouso Alegre, D. Antonio Augusto de Assis, de representantes do arcebispo de S. Paulo, D. Duarte Leopoldo e Silva, e do bispo de Campinas, D. João Baptista Corrêa Nery.

A' missa campal celebrada por D. Eduardo compareceram todas as associações religiosas de Uberaba, incorporadas e com os seus estandartes, assim como autoridades federaes, estaduaes e municipaes, pessoas gradas, os forasteiros que aqui se achavam e toda a população local.

UBERABA, 8 (A NOITE) — Depois de celebrada, hoje, ás dez horas, a missa campal na praça da Matriz desta cidade, foi inaugurada a estatua de Jesus Christo, levantada na mesma praça.

As cortinas do monumento foram descerradas pelo Dr. Silvino Pacheco, presidente da Camara Municipal de Uberaba, que foi convidado para o desempenho dessa missão pelas associações catholicas locaes.

Ao serem descerradas as cortinas que encobriam o monumento, foi o mesmo bento pelo bispo diocesano, D. Eduardo, acolytado pelos conegos Theophilo e Mario.

Em seguida falou o Dr. João Teixeira, offerecendo a estatua que se acabava de inaugurar a D. Eduardo, em homenagem ao seu jubileu e como prova da grande veneração que lhe dedicam os seus diocesanos.

A oração do Dr. João Teixeira, concisa e eloquente traduziu os sentimentos da população catholica da diocese de Uberaba ao render preito de muita estima ao venerando D. Eduardo Duarte da Silva, causando uma magnifica impressão a quantos a ouviram.

Ao concluir o Dr. João Teixeira a sua oração foi muito applaudido.

Falou, então, o conego Cesar, que, exaltando as qualidades de sacerdote de D. Eduardo, offereceu-lhe a nomeação de bispo assistente do solio pontificio, distincção com que sua santidade o papa Benedicto XIV houve por bem galardoar a dedicação do bispo de Uberaba aos interesses da Egreja Catholica e da população religiosa que o tem como pastor.

O acto do summo pontifice causou a mais agradavel sensação aos diocesanos de D. Eduardo, que reconhecem a justiça da recompensa pontificia aos trabalhos de seu auxiliar de direcção da Egreja, sendo, egualmente, commentada com satisfação pelas autoridades ecclesiasticas que aqui se acham para assistir ás festas commemorativas do jubileu episcopal de D. Eduardo.

A's orações do Dr. João Teixeira e do conego Cesar respondeu, com palavras repassadas de intensa commoção, o bispo homenageado. D. Eduardo significou a sua gratidão infinita a quantos lhe vinham trazer, no primeiro quarto de seculo de seu episcopado as suas homenagens de estima, de apreço e de veneração. As manifestações com que os seus chefes, os seus collegas, os seus diocesanos e os seus amigos lhe têm significado a sua solidariedade com os actos de sua existencia em prol da Egreja confortam-n'o sobremodo, são um balsamo suavissimo para quem jamais aspirou recompensa tão elevada para o exercicio de suas funcções, de seus deveres de sacerdote, de discipulo de S. Pedro, de soldado da Egreja.

O coronel Alipio Gama em palacio

Esteve á tarde no palacio Guanabara, conferenciando longamente com o Sr. presidente da Republica, o coronel Alipio Gama, vindo ante-hontem do Contestado.

O que é nacional não presta!

Um grande flagrante

Varios têm sido as apprehensões e termos de infracções lavrados pelo escripturario Nestor Cunha contra os commerciantes que recebem mercadorias de fabricação nacional e não trazem, de accordo com a lei de consumo, a declaração de "Industria Nacional".

Foram hoje apprehendidas as seguintes mercadorias: cinco fardos da marca R. G., oito caixas da mesma marca e oito caixas O. P., vindos pelo "Itapura", de Porto Alegre e embarcados pela Companhia União Fabril, para a sua agencia aqui, contendo casemiras de lã, sarjas e 1.940 cobertores; uma caixa da marca J. M. G. vinda pelo "Maroim", contendo 50 peças de tussor para Jorge Morano & C. e embarcada pela Companhia de Tecelagem Brasileira; duas caixas tambem vindas do Rio Grande, embarcadas pela companhia acima e para Becchi & C., contendo 80 peças de tecidos e destinadas a Affonso Viseu & C., e tres caixas marca A. O. B. G., embarcadas pelos exportadores acima e destinadas a Azevedo Barros & C.

Destacamos justamente o ultimo acto de apprehensão porque foi apanhada em flagrante uma firma importante que pretendia introduzir mercadoria nacional como estrangeira.

Herm Stoltz & C. importou de Florianopolis da firma Ricardo Haber & C., seis caixões com 680 peças de tiras de bordado, vindos pelo vapor "Itassucê". Na occasião da conferencia o conferente encontrou em cada pacote um envolucro com o seguinte distico em lingua estrangeira: "Assort Press". Dahi a apprehensão lavrada.

A proposito da cessão de terras em Matto Grosso ha um protesto judiciario

Mais um protesto foi hoje proposto no Juizo Federal da 1ª Vara. Richmond Guimarães propoz este protesto, para o fim de ser annullado o acto que com elle firmou a American Commerce Cº, de cessão das terras que obtivera do governo da União, no Estado de Matto Grosso, ou para exploral-as, ou a condemnação desta companhia, estabelecida em Nova Jersey, nos E. U. da America, sendo citado seu representante nesta capital para o pagamento da quantia de 4.000 dollars, importancia estipulada da referida cessão de terras.

O DIA MONETARIO

Hoje o City Bank operou, durante o dia, á taxa de 11 19|32 d., sem a preoccupação de desorientar o mercado cambial, e o Ultramarino sacou desde 11 1|2 até 11 17|32 d. A abertura foi ás taxas de 11 1|2, 11 17|32 e 11 19|32 d., e, pouco depois, melhorou o mercado, sacando alguns bancos tambem a 11 9|16 d.

Os esterlinos foram vendidos a 21$100 e as letras do Thesouro com 12 1|2, 12 3|4 e 13 °|° de rebate.

A agitação na estiva

Preventiva, mas energica, será a attitude da policia

Sobre a questão dos estivadores, que se torna cada vez mais intensa, era opportuno sabermos do chefe de policia, que tomou esta manhã, como pormenorisamos em outra local, a resolução de dissolver a assembléa da União, que attitude assumiria a policia agora, em face de uma expectativa de provaveis desordens entre os dous grupos em desharmonia na estiva.

A' tarde conversámos ligeiramente com o Dr. Aurelino Leal.

— Estamos num paiz da mais ampla liberdade, falou-nos o chefe de policia, ao nos referirmos aos homens da estiva. A attitude da policia tem que ser de prevenir...

E o Dr. Aurelino Leal continuou dizendo que a questão dos homens da estiva não terá nunca a menor solução, dada por elles mesmos.

A policia, no entanto, mais do que nunca, tomará medidas preventivas, tão rigorosas quanto possiveis e, embora não podendo fechar a associação dessa classe, onde ha uma constante ameaça de perturbação da ordem, seguirá muito de perto todos os passos dos seus associados, comparecendo sempre ás reuniões, dissolvendo-as quando necessario e preparada para empregar a força na occasião precisa.

Todas as reuniões que se seguirem agora, na impossibilidade de serem impedidas, serão dissolvidas á primeira manifestação subversiva.

— A condescendencia da policia já chegou ao extremo, terminou o Dr. Aurelino Leal.

O desacato ao prefeito

O Dr. Rivadavia Corrêa recebeu hoje o seguinte telegramma:

"Profundamente magoado triste acontecimento envolvido meu pobre filho Saturnino, doente ha longo tempo difficuldades vida, exóro clemencia seu grande coração. (Assignado) Horacio Maisonnette."

Foi avultadissimo o numero de pessoas que, pessoalmente e por meio de telegrammas, visitaram hoje o Dr. Rivadavia Corrêa, cujo gabinete, ainda á tarde, se conservava repleto.

Os casamentos de brasileiros realizados no estrangeiro

O Sr. ministro do Interior, em resposta a uma consulta que lhe fez o presidente do Estado de S. Paulo, sobre si devem ou não ser registados no Brasil os casamentos celebrados nos consulados estrangeiros, declarou que a lei do casamento civil, n. 181, de 24 de janeiro de 1890, não cogita de tal registo e que a consulta já está resolvida pelo aviso de 9 de junho daquelle anno, que decidiu ter cessado o registo civil para casamentos, estabelecidos no decreto n. 9.886, de 7 de março de 1888.

Quasi uma tragedia nos suburbios

A' tarde occorreu nos suburbios uma impressionante scena de sangue, que não teve consequencias mais lamentaveis, devido á rapida intervenção de algumas pessoas.

A' rua Nova de Bom Successo reside o vendedor de bilhetes de loterias, José Mattos de Paiva Junior, em companhia de sua mulher, D. Francisca Alves de Paiva, uma filha moça, Dinah, e um filho, soldado da Brigada Policial.

José, chegando hoje á casa, teve uma altercação com Dinah. Sua mulher interveiu, tornando-se a discussão mais acalorada.

José accusava a mulher de adultera e com a mesma violencia injuriava tambem a filha. Ambas repetiam os insultos.

Exasperado, José sacou de um canivete e investindo para Dinah vibrou-lhe dous golpes, um no peito, outro em um braço. Dinah, correu para a rua a gritar. Acudiram varios populares, que, penetrando na casa, foram encontrar caida Francisca, em quem José vibrara quatro golpes.

Preso o covarde aggressor, foi entregue ao commissario Arthur Peixoto, do 22º districto policial, que o fez autuar em flagrante.

As victimas, foram medicadas pela Assistencia e internadas na Santa Casa.

Uma suspensão na Agricultura

O Sr. Carlos Maximiliano, ministro interino da Agricultura, mandou lavrar portaria suspendendo por 15 dias o instructor agricola, Alfredo de Souza Monteiro, que se ausentou de sua repartição sem a devida licença.

O movimento de trabalhadores nacionaes e retirantes nortistas

Ao Sr. ministro interino da Agricultura informou o director do Serviço do Povoamento do Solo que, até a presente data, ali se apresentaram, procurando occupação nas lavouras de varios Estados, 1.414 familias, com um total de 7.076 pessoas, e 2.994 avulsos, estando incluidos nesses numeros os retirantes nortistas.

O concurso para auxiliares

Correram, á tarde, noticias de que se haviam verificado irregularidades no concurso para auxiliares.

Tivemos ensejo de falar ao Sr. Dr. Azevedo Sodré, director geral de Instrucção, que nos disse:

—Venho de percorrer uma por uma as escolas onde se realisaram os exames. Encontrei tudo na melhor ordem, correndo os trabalhos com perfeita regularidade.

Do resultado da sua inspecção o Dr. Sodré deu conhecimento ao Dr. Rivadavia Corrêa.

A eleição senatorial será depois do Carnaval

O Sr. ministro do Interior, ao que sabemos, vae marcar o dia 12 de março proximo, domingo, para a eleição da cadeira de senador pelo Districto Federal, vaga com a morte do Sr. Augusto de Vasconcellos.

A Prefeitura e o auxilio para as festas do Carnaval

Sabemos que o Sr. prefeito não dará, este anno, auxilio ás sociedades carnavalescas, salvo si receber nesse sentido autorisação do Sr. presidente da Republica.

A viagem da segunda divisão naval

O Sr. almirante chefe do Estado Maior recebeu um telegramma do almirante Francisco de Mattos communicando ter a 2ª divisão fundeado ás 10 horas na barra de São Francisco, em Santa Catharina.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

Parece imminente uma grande batalha naval

NOVA YORK, 8 (Havas) — Os jornaes publicam telegrammas de Londres informando correr ali o boato, procedente de fontes hollandeza e dinamarqueza, de que a esquadra allemã está se preparando para atacar de surpreza a esquadra britannica.

Este boato faz prever que esteja imminente uma grande batalha naval.

Um accordo sobre o caso do "Lusitania"

WASHINGTON, 8 (Havas) — Affirma-se nos meios officiaes que os Estados Unidos chegaram a accordo, em substancia, com a Allemanha, relativamente ao caso do torpedeamento do "Lusitania".

A espionagem allemã nos Estados Unidos

LONDRES, 8 (A NOITE) — Telegrapham de Nova York:

"Declarou-se hontem um novo incendio na fabrica de munições da Companhia Dupont, devido a uma grande explosão de acidos. Com a deslocação de ar, todas as casas particulares, num raio de algumas milhas, ficaram quasi destruidas. O accidente é obra de agentes allemães. Os prejuizos são consideraveis."

O "Appam" não póde sair de Norfolk

LONDRES, 8 (A NOITE) — As autoridades norte-americanas, segundo informam de Norfolk para o "Daily Mail", recusam-se a permittir que o "Appam" saia daquelle porto com a tripolação allemã, que o capturou sob o commando do tenente Berg.

O tenente Berg declara que levará o "Appam" para Amsterdam, o que é evidentemente um absurdo, pois elle não se atreveria nunca a atravessar a Mancha porque seria immediatamente aprisionado pelos inglezes.

O principe Oscar da Prussia está ferido

LONDRES, 8 (A NOITE) — Communicam officialmente de Berlim para Amsterdam que o principe Oscar da Prussia, quinto filho do kaiser, foi ferido na cabeça e numa perna devido á explosão de uma granada na frente russa. Apezar da sensação que o facto causou, os ferimentos recebidos pelo principe não têm a menor importancia.

As esperadas modificações na direcção da guerra

LONDRES, 8 (A NOITE) — Continuam os boatos sobre uma proxima modificação na direcção da guerra. Segundo se diz, lord Kitchener deixará o Ministerio da Guerra para occupar outro cargo elevadissimo, talvez o de chefe do Estado-Maior dos alliados, que vae ser creado. Para ministro da Guerra será nomeado lord Derby. Accrescenta-se ser muito possivel que o general Robertson seja nomeado generalissimo das tropas britannicas em logar do marechal Sir John French.

Alguns jornaes commentam desfavoravelmente estes boatos, lamentando que mais uma vez se mude a alta direcção da guerra.

Um espião allemão preso na Italia

LONDRES, 8 (A NOITE) — Informam de Roma que as autoridades militares prenderam, bem proximo das linhas de fogo, o conhecido industrial suisso Roelliker, proprietario de uma fabrica nos arredores de Milão e em poder do qual foram encontrados documentos compromettedores que o indicam como cumplice de espiões allemães.

Os inglezes preparam um raid contra Essen

LONDRES, 8 (A NOITE) — Os jornaes suissos dizem, mas sem nenhum fundamento, que os inglezes farão brevemente um "raid" aereo contra Essen, cidade hoje enormemente fortificada, como represalia ao ataque dos "Zeppelin" contra a Inglaterra.

Os inglezes avançam na Mesopotamia

LONDRES, 8 (Havas) — Telegrapham de Delhi a seguinte communicação official:

"As tropas inglezas do commando do general Townshend occuparam Kut-el-Amara, que é um excellente ponto estrategico, e as do general Aylmer continuam em operações para apoiar os seus movimentos. Desmente-se a noticia de que as tropas inglezas projectem operar qualquer retirada."

As estatisticas commerciaes inglezas são animadoras

LONDRES, 8 (Havas) — As estatisticas commerciaes do mez de janeiro findo são, como as precedentes, muito animadoras.

Os valores totaes das exportações do referido mez ultrapassam os attingidos desde que começou a guerra e mostram um excedente de 8.509.575 libras esterlinas sobre os de janeiro do anno passado e de 2.809.648 libras sobre os de dezembro ultimo.

E'cos da gréve de motorneiros

O Centro de Empregados de Ferro Vias não será dissolvido

O caso do Centro de Empregados de Ferro-Vias, hoje resolvido pela Côrte, tem sua semelhança com esses outros, de natureza politica, havidos em certos Estados da União: o de duplicidade de camaras legislativas, de governos, etc., com todas as complicações habituaes.

Por occasião da ultima gréve dos motorneiros da Light esta despediu cerca de 150 grévistas, que não foram readmittidos. Os dispensados recorreram ao Centro, de que eram socios, e como a directoria em exercicio tambem fosse attingida pelo côrte, ficou accordado que o Centro se dissolveria, cabendo a cada associado a quantia de 150$000. A assembléa que decidiu isto, porém, não representou a vontade da maioria, pois uma vez proposta na 1ª Vara Civel a dissolução do Centro, e tendo o juiz o julgado dissolvido, os socios dissidentes se reuniram em assembléa, na séde do Centro e, derrubada a directoria em exercicio, eleita outra, composta de elementos delles, feitas, emfim, as modificações necessarias, correram áquella vara e requereram ao juiz, justificando e documentando o pedido, a reconsideração do despacho sobre a dissolução do Centro.

O juiz, julgando procedente o pedido, reformou o despacho anterior, resolvendo não dissolver a sociedade.

O pessoal do primeiro grupo, porém, aggravou deste ultimo despacho para a Côrte de Appellação que, hoje, após ser o feito relatado pelo Sr. desembargador Saraiva, negou provimento ao aggravo, mantendo a decisão do juiz.

O Centro, pois, não será dissolvido...

Uma exoneração na Prefeitura

O Sr. prefeito, por acto de hoje, exonerou Augusto Pinto Miranda do cargo de despachante municipal.

Tomou posse a nova directoria da Sociedade Nacional de Agricultura

Uma conferencia do Sr. Manoel Bernardez

A posse da nova directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, marcada para as 15 horas, só se realisou ás 16 horas e 20 minutos, e isto simplesmente porque a essa hora foi que chegou á séde da Sociedade o Sr. Dr. Lauro Muller, seu presidente.

O Sr. Dr. Lauro Muller, logo que chegou á Sociedade Nacional de Agricultura se dirigiu para o salão de honra desta, literalmente cheio, e occupando a presidencia da mesa declarou aberta a sessão, dando tambem posse á nova directoria da Sociedade.

Em seguida o Sr. Dr. Lauro Muller fez ler pelo Dr. Miguel Calmon, 1º vice-presidente, os numerosos telegrammas que se achavam sobre a mesa, uns de felicitações aos directores da S. N. de Agricultura, recem-empossados, e outro com delegações para representação na solemnidade, dos governos dos Estados de Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

O Dr. Lauro Muller deu, então, a palavra ao Dr. Manoel Bernardez, consul geral do Uruguay no Brasil, que leu uma longa conferencia, que abaixo resumimos.

O Dr. Manoel Bernardez começa apresentando alguns episodios ereferentes aos estragos extraordinarios produzidos pelo gafanhoto, mostrando a praga na sua obra de devastação. Falou tambem sobre a difficuldade que, em todas as partes, tem havido para que seja tomada a serio a praga dos gafanhotos.

Esta incredulidade tem causado enormes prejuizos ás Republicas platinas, que, por isso, demoram em organisar a sua defesa, que hoje é integralmente efficaz. Para isso citou o seguinte resumo de um parecer official argentino, a respeito da sua defesa agricola: "Nos ultimos cinco annos, a Defesa Agricola gastou com a destruição dos gafanhotos 50 milhões de pesos, salvando-se com esse sacrificio colheitas no valor de 6.500 milhões".

Demonstrou ainda o Dr. Bernardez a excellente situação em que está o Brasil para fazer a sua defesa só com o barrar a entrada dos gafanhotos pelo sector da fronteira do Rio Grande, que é por onde elles entram. Só com esse esforço ficará defendido todo o resto do paiz.

Em troca, frisou o perigo de que os gafanhotos vão sendo destruidos, para se aclimatar no Brasil e constituir uma praga permanente.

Passou depois a tratar da grande offensiva que as nações interessadas devem levar contra os gafanhotos lá no Chaco Boliviano, onde elles têm os seus focos de reproducção.

Este plano da grande offensiva já foi preparado na Convenção internacional de Defesa Agricola, celebrada em Montevidéo em 1913, onde tomaram parte o Brasil, Uruguay, Argentina, Chile, Perú, Bolivia e Paraguay.

Os Srs. presidente da Republica e prefeito do Districto Federal fizeram representar-se na posse da nova directoria da Sociedade Nacional de Agricultura pelos Srs. capitão-tenente Dodsworth Martins e Mario Bulhão, respectivamente.

Um «bicheiro» processando um delegado auxiliar

A perseguição ao jogo do bicho pela policia é cousa que se faz com intermittencias. Em uma das batidas a que a policia procedeu, foi varejada a casa de bilhetes e jogo do bicho de Antonio Gonçalves Senna e Silva, á avenida Rio Branco. A busca era dirigida pelo Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar.

Resultou dahi que o negociante bicheiro correu á 1ª Vara Criminal, onde propoz queixa-crime contra o 3º delegado auxiliar, reclamando contra as depredações que lhe foram feitas no "escriptorio".

O Dr. Auto Fortes, juiz da 1ª Vara Criminal, recebeu a queixa e o Dr. Armando Vidal compareceu hoje áquella vara, para receber cópia da queixa-crime, devendo ser o summario iniciado em breve.

Uma tragedia em São Paulo

DUAS MORTES

S. PAULO, 8 (A. A.) — A policia, informada de que no predio n. 23 da rua Joaquim Carlos se dera uma tragedia, fez seguir para lá, immediatamente, as autoridades reclamadas.

Ao chegarem estas ao predio referido, encontraram no corredor o cadaver de uma mulher, apresentando um ferimento de bala e outro de faca no ouvido direito. Na varanda foi achado um segundo cadaver, de um homem, de pouco mais de 30 annos de edade, apresentando dous ferimentos provenientes de tiros de revólver, localisados proximo ao conducto audictivo do lado direito.

Procedendo a indagações, as autoridades apuraram as circumstancias que determinaram o horroroso crime, ouvindo as declarações da allemã Catharina Koli, empregada da victima.

Catharina referiu que a sua patrôa, a morta encontrada no corredor, chamava-se Amelia Schmidt, de 33 annos, ali residente, era casada com Armando Schmidt, alfaiate. Ha quatro dias partira elle para Rio Claro, de onde era natural. Desde antes da separação que a patrôa mantinha relações deshonestas com o empregado do commercio Albano de Oliveira, moço de 33 annos. Depois da partida de Armando Schmidt para Rio Claro, passaram os dous amantes mais vezes juntos. E assim viviam, cada um para seu lado, morando Amelia naquelle predio com a criada. Entretanto, Albano começou, ultimamente, a desconfiar de Amelia, que o atraiçoava tambem com a mesma facilidade com que fizera ao seu marido. Suas suspeitas eram que ella, na sua ausencia, recebia outras pessoas.

Para certificar-se disso, o empregado no commercio procurou obter informações de Catharina Kaoli, que, ingenuamente, confessara que a patrôa, todos os dias, entre as 22 e 23 horas, recebia um individuo desconhecido, que se demorava bastante tempo em sua companhia. Furioso com a traição de sua amante, Albano resolveu castigal-a. Occorreu-lhe matar a infiel e em seguida suicidar-se. Isto foi o que mais ou menos soubera a empregada.

Hoje, Albano, aproveitando-se do momento em que Catharina tinha saido para fazer compras, deixando a patrôa só, introduziu-se na casa da rua Joaquim Carlos. Deparando no corredor com a amante, consummou o plano sinistro que architectara.

Como a scena se desenrolou não se sabe, visto como não houve testemunhas de vista do horrivel facto.

Dando busca nas algibeiras do morto, o delegado encontrou duas cartas, uma dirigida á sua mãe, e outra á policia. Na primeira, Albano contava á sua genitora o proposito que nutria de assassinar sua amante, lamentando-se da triste sorte; na segunda, confessava á policia que estudara os melhores meios para levar a cabo o plano sinistro.

Nos papeis pertencentes a Amelia foi encontrada uma carta do seu marido, rogando para que esta reatasse as antigas relações, pois já não podia supportar a separação.

O assassinio do pagador da D. F. do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 8 (A. A.) — Assumiu, interinamente, o cargo de pagador da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado o escripturario Octavio Mascarenhas Telles de Oliveira, em virtude da morte, por assassinato, do antigo serventuario, Sr. Felisberto de Albuquerque.

O fornecimento de carvão á Central

As explicações da "The Brasilian Coal, Co"

O Sr. D. C. Sfezzo, gerente da The Brazilian Coal Cº, Ltd., veiu pessoalmente entregar-nos a carta que a seguir publicamos e relativa á nota inserta na A NOITE de hontem sob este mesmo titulo.

Mostrando-nos os documentos, cartas e *memoranda*, trocados entre a intendencia da E. F. Central do Brasil e a The Brazilian Coal Cº, Ltd., disse-nos o Sr. D. C. Sfezzo estar evidente que essa empresa nada exigiu pedindo o pagamento do carregamento do vapor "Nuceria" contra a entrega dos documentos, pois isso era sómente o cumprimento de uma das clausulas da transacção, aceitas pela Central do Brasil.

E' esta a carta do Sr. D. C. Sfezzo:

"Illmo. Sr. redactor d'A NOITE — As informações publicadas na sua conceituada folha sobre o incidente relativo ao fornecimento á Estrada de Ferro Central do Brasil não são exactas.

Pelos documentos juntos, verá V. S. que não fizemos exigencia fóra do contracto como allega, quanto ao pagamento contra a entrega dos documentos, pois isso fôra condição imprescindivel da venda e aceito por escripto pela propria Estrada.

Inexacto é tambem que tivessemos vendido 25.000 toneladas de carvão a 65|-. Fizemos duas propostas, uma de 10.000 toneladas a 65|-, em 4 de dezembro, e outra de 15.000 toneladas em 3 de janeiro a 72|-.

Na chegada do primeiro carregamento exigiu-nos a intendencia os documentos, sem preencher a condição estipulada do pagamento, com a qual peremptoriamente nos declarou nada ter que ver.

Convidado, então, a comparecer no gabinete do Sr. director, informou-me este, sem mais preambulos, que podia passar na thesouraria para receber a conta, mas que positivamente rompia todas as relações da Estrada com esta companhia, visto que, para satisfazer a *descabida* exigencia, vira-se obrigado a lançar mão dos dinheiros destinados ao pagamento do pessoal. Fiz ver a injustiça de um tal procedimento, visto não estar eu a fazer exigencia alguma, mas só a pedir o cumprimento de uma condição da transacção. O Dr. Arrojado Lisboa, porém, repetiu-me as mesmas phrases, das quaes infelizmente já não se lembra mais. Esteve, entretanto, presente á conferencia um distincto engenheiro da Central, como tambem poderei declinar com permissão o nome de dous cavalheiros de alta posição, aos quaes o Dr. Arrojado affirmou no mesmo dia a sua resolução definitiva de arredar a nossa casa dos fornecimentos de carvão.

Vê, pois, V. S. que nunca foi intuito dessa empresa fugir ás suas obrigações. Foi o distincto director quem quiz pôr termo a ellas, e a nossa carta tinha por fim obter uma confirmação ou reconsideração por escripto das palavras que, talvez irreflectidamente, S. Ex. dirigiu-me.

Com a publicação destas linhas, muito penhorará o signatario da mesma. Com particular estima, attento criado. — Pela The Brazilian Coal Company, *D. C. Sfezzo.*"

A apuração das eleições do 2º districto fluminense

De fonte officiosa recebemos esta tarde o seguinte telegramma:

"CAMPOS, 8 — Junta apuradora concluiu trabalhos expedindo diplomas candidatos João Guimarães, Noel Baptista, Julião Castro, Benedicto Peixoto, Azevedo Castro, Tude Portugal, Buarque Nazareth, Tancredo Lopes e Nilo Alvarenga. Trabalhos correram completa ordem."

O relaxamento dos transportes

O Sr. Dr. Carlos Maximiliano, ministro interino da Agricultura, endereçou a seu collega da Viação, a proposito da Exposição de Fructas, o seguinte aviso, traçado de seu proprio punho:

"O facto que levo ao vosso conhecimento e sobre o qual peço providencias, veiu corroborar a opinião de que todo o esforço pelo progresso agricola do paiz depende, para o seu exito, da solicitude maxima por parte dos encarregados de resolver o problema dos transportes.

Caixas cheias de mangas, enviadas de Campinas para a Exposição promovida pelo Ministerio da Agricultura, demoraram onze dias em estradas de ferro officiaes ou fiscalisadas e aqui chegaram contendo exclusivamente fructas podres.

Aproveito o ensejo para reiterar a V. Ex. os meus protestos da mais elevada estima e distincta consideração."

As eleições fluminenses

O Tribunal da Relação do E. do Rio esteve hoje reunido sob a presidencia do Sr. desembargador Carlos Bastos, proseguindo no julgamento dos recursos eleitoraes dos municipios fluminenses.

O primeiro recurso a ser julgado foi o de Santa Thereza de Valença, interposto pelo Dr. Adolpho Ferreira de Sucena e outros, contra a Camara Municipal, que obedece á orientação do Sr. Pires Condeixa, primo-irmão do tenente Feliciano Sodré.

O Sr. Henrique Graça, relator do feito, deu parecer contrario aos recorrentes, negando provimento ao recurso. O parecer do procurador geral do Estado, o Sr. desembargador Bittencourt Sampaio, foi favoravel aos recorrentes. O Tribunal, unanimemente, votou de accordo com o relator, negando o provimento solicitado.

A victoria, pois, desse recurso, coube aos adversarios do Sr. Mauricio de Lacerda, no 3º districto federal. Foi advogado da parte vencedora o Dr. Antonio Fernandes, irmão do deputado federal Raul Fernandes.

Em seguida foi annunciado o recurso de Barra Mansa, interposto pelo Dr. José Pinto Ribeiro. O relator do feito ia começar a dar o seu parecer quando o Tribunal foi scientificado de que o Dr. Pinto Ribeiro desistira do recurso apresentado.

Assim, o Sr. Ponce de Leon ficou livre do peor dos recursos movidos contra a sua Camara Municipal de Barra Mansa.

Foram distribuidos mais os seguintes recursos eleitoraes: o de n. 592, de S. Gonçalo, pelo recorrente Jonkopings de Carvalho, ao desembargador Ferreira Lima; o de n. 593, de Mangaratiba, pelo recorrente Avelino Gomes, ao desembargador Barros Pimentel; o de n. 594, de Barra Mansa, pelo Dr. José Hippolyto, ao desembargador Figueiredo e Mello; o de n. 595, de Barra do Pirahy, pelo recorrente Josino Machado, ao desembargador Arthur Annes; o de n. 596, de Parahyba do Sul, pelo recorrente Christiano de Oliveira e outros, ao desembargador Anisio de Paiva; o de n. 597, de Sumidouro, pelo recorrente Joaquim Antão, ao desembargador Henrique Graça, e o de n. 598, de Nictheroy, pelo recorrente Dr. Bellarmino Tatti, ao desembargador Eloy Teixeira.

Os vapores allemães poderão sair

O Sr. ministro da Marinha esteve hoje em conferencia com o capitão do porto sobre a vigilancia que está sendo exercida para com os navios que se acham internados no nosso porto.

O commercio de fumos

O que obteve a commissão que foi a palacio

A's 16 horas o Sr. presidente da Republica recebeu, no palacio Guanabara, a commissão de negociantes de fumo, que foi entregar a S. Ex. uma copia do memorial apresentado ao Sr. ministro da Fazenda sobre o empacotamento desse artigo, de accordo com o que publicamos em outro logar.

O Sr. Wenceslau Braz declarou á commissão que não conhecia o assumpto, promettendo, porém, estudal-o e, de accordo com o seu secretario da Fazenda, resolver como fôr de justiça.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 340, extrahida hoje:

28204	20:000$000
55336	2:000$000
54064	1:000$000
31856	1:000$000
64685	1:000$000
34544	500$000
24593	500$000

Premios de 200$000

24878	39475	36065	28547	14926
47668	30613	12319	27048	34803

Premios de 100$000

35671	52687	8219	9426	7642
26507	48634	50282	24124	41682
3096	40903	22885	9023	56629
41225	55025	9204	34544	56329
46936	4537	17207	45875	17358
47240	45619	36923	45635	514..5
24093	39368	10182	45152	80/6
27223	44939	4589	19743	32171

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	204	Avestruz
Moderno	024	Cabra
Rio	696	Veado
Salteado		Borboleta

Para amanhã:

124 567 853

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 174ª loteria do plano n. 25, realisada hontem:

39628	20:000$000
40083	2:000$000
43133	1:500$000
29982	1:000$000
36605	1:000$000
4021	500$000
15925	500$000
19524	500$000
41154	500$000
55212	500$000

Liga Brasileira contra a Tuberculose-Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os "Dispensarios" da Liga são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a sede da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 282.

Expediente: das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Telephone. Norte 1.190.

D. Heloisa Feydit Tavares

As familias Tavares, Feydit e Peckolt convidam os amigos e parentes de D. HELOISA FEYDIT TAVARES para assistir á missa de setimo dia que será resada amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam sinceramente agradecidas.

A instrucção no Jardim Botanico

Um appello á directora da Escola Methodista

A instrucção primaria no Jardim Botanico é dada pelas escolas das fabricas ali estabelecidas e pela da Egreja Methodista; não ha uma só escola publica. A Methodista, porém, que, mediante uma pequena contribuição mensal, ministrava o ensino ás creanças do bairro com grande aproveitamento para os alumnos, reduziu a frequencia mudando a aula para uma sala acanhada.

Os paes dos alumnos dirigiram, então, á directoria da Egreja Methodista, o seguinte abaixo-assignado, que certamente será attendido:

"Exma. Sra. D. Layona Glems — Nós abaixo assinados, moradores neste bairro e paes dos alumnos da Escola Methodista do Jardim Botanico, por meio deste solicitamos a vossa attenção para a situação em que temos nossos filhos privados de receberem a instrucção que lhes era administrada na escola quando funccionando na Egreja, porque agora a sala em que se installou não tem as accommodações necessarias nem tambem a hygine precisa.

Appellamos para V. S., afim de serem reabertas as aulas com D. Leontina Wiedreheker, como professora, pois que, temos toda a confiança nella e sabemos é merecedora disto; os nossos filhos muito a estimam: e isto nos obriga a fazer este abaixo assignado para que a mesma volte e a escola se reabra.

Esperando de sua bondade breve resposta. Somos, etc."

Seguem-se as assignaturas de 41 paes de familia.

O roubo da casa Souza Cruz

A policia desistiu, parece, de continuar a procurar os ladrões da casa Souza Cruz, depois que fez o fiasco de deter diversas pessoas, que sabiam tanto do roubo como a propria policia. Entre os detidos pela policia do 3º districto estava o de nome Alfredo Silva, que foi depois posto em liberdade, por ficar provada a sua completa innocencia.

Esse mesmo só foi preso por "fita" da policia, pois, Alfredo Silva, estava exactamente em caminho para a delegacia, onde ia pedir informações, visto como fôra avisado de que estava sendo procurado.

Um fiasco.

A commemoração de um jubileu catholico

O que é a diocese de Uberaba

O seu primeiro bispo

A diocese de Uberaba foi creada pelo decreto consistorial de vinte e nove de setembro do anno de mil novecentos e sete. Por esse decreto a diocese de Uberaba ficou separada da de Goyaz, ficando pertencendo a esta nova diocese toda a parte do Estado de Minas Geraes chamada Triangulo Mineiro.

Com a creação do bispado de Uberaba passaram ainda a fazer parte delle as freguezias de Urucuia ou Burity, Capim Branco ou Rio Preto, Paracatu', Alegres, Santa Rita de Patos, Capão Redondo e São Romão, que faziam parte do bispado de Diamantina.

Os limites da diocese são os seguintes: ao norte, pelo rio chamado Urucuia; ao nascente, pelo rio S. Francisco; ao sul, pelas serras da Marcella e da Canastra e pelo rio Grande; ao poente, pelos rios Paracahyba e Jacaré e pela serra Geral ou das Divisões.

A sua população é de, mais ou menos, duzentas e cincoenta mil almas.

D. Eduardo Duarte da Silva, o primeiro bispo desta diocese e que agora commemora o seu jubileu episcopal, nasceu em Florianopolis, então Desterro, capital do Estado de Santa Catharina, a 27 de janeiro de 1852, tendo feito os seus estudos no Collegio Pio Latino Americano de Roma, onde se ordenou presbytero a 19 de dezembro de 1874.

Nomeado, ao regressar ao Brasil, capellão do hospital de Florianopolis, foi nomeado, pouco depois, conego da antiga capella imperial.

A 23 de janeiro de 1891 foi D. Eduardo eleito bispo de Goyaz, sendo sagrado a 8 de fevereiro do mesmo anno pelo cardeal Parochi.

A 19 de dezembro de 1902 foi D. Eduardo preconisado bispo da diocese de Uberaba, da qual solemnemente se empossou a 24 de maio de 1903.

São as seguintes as freguezias do bispado de Uberaba: 1, Santo Antonio e São Sebastião de Uberaba; 2, Curato da Sé de Uberaba; 3, Nossa Senhora do Carmo do Prata; 4, Nossa Senhora da Abbadia do Bom Successo; 5, São Francisco das Chagas de Monte Alegre; 6, São Francisco de Salles; 7, Nossa Senhora do Carmo do Frutal; 8, Nossa Senhora do Rosario da Boa Vista do Rio Vende; 9, São José da Villa Platina; 10, Santa Maria de Uberaba; 11, Nossa Senhora da Conceição das Alagoas; 12, Nossa Senhora das Dôres do Campo Formoso; 13, Nossa Senhora do Carmo de S. Pedro de Uberabinha; 14, Divino Espirito Santo da Forquilha; 15, N. Senhora do Desterro do Desemboque; 16, S. S. Sacramento; 17, Nossa Senhora de Lourdes da Conquista; 18, São Miguel do Verissimo; 19, Nossa Senhora Mãe dos Homens de Estrella do Sul; 20, N. S. do Monte Carmello; 21, Nossa Senhora da Abbadia dos Domados; 22, Sant'Anna do Rio das Velhas; 23, Nosso Senhor Bom Jesus de Araguary; 24, Nossa Senhora da Abbadia de Agua Suja; 25, Sant'Anna do Coromandel; 26, São Miguel da Ponte Nova; 27, Nossa Senhora do Patrocinio; 28, Nossa Senhora do Carmo de Paranahyba; 29, Santo Antonio de Patos; 30, Nossa Senhora da Piedade de Lagôa Formosa; 31, São Francisco das Chagas do Campo Grande; 32, São Sebastião da Serra do Salitre; 33, Sant'Anna dos Patos; 34, Santa Rita dos Patos; 35, São Domingos do Araxá; 36, Nossa Senhora da Conceição do Araxá; 37, Nossa Senhora das Dôres de Santa Juliana; 38, Santo Antonio da Pratinha; 39, São Pedro de Alcantara; 40, S. Antonio de Paracatu'; 41, São Romão; 42, Burity; 43, Capim Branco; 44, Capão Redondo; 45, Alegres.

E' vigario geral da diocese de Uberaba monsenhor Ignacio Xavier da Silva e secretario o conego Cesar Borges Pereira.

Ha, em Uberaba, um convento da Ordem dos Reverendos Padres Dominicanos, onde reside o vigario provincial da ordem no Brasil, e um convento de Religiosos Recollectos, no qual reside o seu vigario provincial.

Ainda na diocese de Uberaba ha uma residencia de Congregados Lazaristas, em Nossa Senhora do Rosario da Boa Vista do Rio Vende, do qual é superior o padre João Anesi.

Ha, tambem, na diocese de Uberaba, na sua séde, um Collegio das Religiosas Terceiras Dominicanas, equiparado ás Escolas Normaes do Estado de Minas, dirigido pela reverenda madre Maria José; na cidade de Sacramento ha um collegio de Religiosas Franciscanas Missionarias do Egypto, do qual é directora a reverenda madre Maria Germana da Cruz; na cidade de São Pedro de Uberabinha ha outro collegio dessas mesmas religiosas, dirigido pela reverenda madre Marcellina de São José.

Todos apanharam sua conta

O Sr. Rufino Rodrigues, envolvido numa noticia que no domingo publicámos sob este titulo, veiu declarar-nos que não é, como a policia informou, credor de Maria de Carvalho. Apenas possue duas casas em propriedade commum com essa senhora, sua antiga amante, que foi tambem quem o provocou. O Sr. Rufino, tambem ao contrario do que se noticiou, não bateu em ninguem. Foi espancado e esbordoado e, por fim, um irmão de Maria lhe atirou uma garrafa á cabeça, que quasi lhe vasou um olho e lhe fez uma brecha na testa. O Sr. Rufino submetteu-se a exame de corpo de delicto e todas as testemunhas foram accordes em fazer estas mesmas declarações. O principal criminoso, o irmão de Maria, fugiu.

O compositor João F. de Castro acaba de mandar imprimir um sentido romance musical a que deu o titulo suggestivo de "Adeus", combinando a expressão da musica com as palavras do Sr. Francisco J. da Silva.

Nesta época em que já se nota um certo interesse na nossa sociedade pelos trabalhos musicaes de alguma seriedade, graças á influencia dos continuos concertos, não será de extranhar que o "Adeus" do Sr. João de Castro obtenha a acceitação que merece.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

R. C. C. C. (Bello Horizonte) — As suas informações são insufficientes.

W. K. Z. — Procure um especialista.

R. M. V. — A existencia desse signal isoladamente não permitte affirmar tratar-se de uma manifestação de heredo-syphilis, podendo qualquer excoriação ondermatose do couro cabelludo produzil-o.

F. A. S. T. — Qual a localisação e a côr das manchas?

DR. DARIO PINTO, interino.

DA PLATEA

THEATRO DA NATUREZA

A DEFESA DA ESCOLHA DE UMA PEÇA NACIONAL

O empresario, Sr. Luiz Galhardo, que, vencendo innumeras difficuldades, conseguiu installar entre nós o Theatro da Natureza, acudiu, com as linhas que abaixo se vão ler, aos reparos hontem aqui feitos acerca da representação, para breve annunciada, da peça nacional "Jurity". Acostumados a manter inflexivelmente a linha da mais absoluta imparcialidade, quer se trate de theatro, como de todos os assumptos, ainda dos que provocam as mais violentas paixões, não temos a menor hesitação em estampar, "ipsis literis", a carta do Sr. Galhardo. E mais: folgamos em inseril-a, porque nella se encerram compromissos formaes do empresario do Theatro da Natureza, cuja orientação fica assim nitidamente desenhada, creando para elle obrigações taxativas e para a critica expressos direitos, de modo a se ter préviamente a segurança de que as concessões da Prefeitura não vão contribuir para a exhibição dessas baboseiras a que, por uma incommensuravel audacia, se tem dado o titulo de "peças theatraes". E, dito isto, só nos resta aguardar a representação desse assombro que, segundo o Sr. Galhardo, é a "Jurity" e transcrever a carta do empresario.

Eis o que S. S. nos diz:

"Sr. redactor do jornal A NOITE — A elevação com que A NOITE tem tratado sempre as questões referentes ao Theatro da Natureza, e a maneira gentil por que me tem acolhido nas suas generosas columnas, animam-me, ainda uma vez, a vir esclarecer a duvida proposta hontem, pela local publicada na "avant scène" da "A Platéa".

O emprehendimento, cuja direcção foi confiada á minha humilde competencia, teve por fim, não ha duvida, com outras acções conjuntas e parallelas de que em breve se verão os resultados — a despeito de todas as campanhas — marcar entre nós o inicio dum movimento de regeneração theatral, artistica e literaria. E, se até agora não desmentiu os seus propositos, dentro do programma que passo a expor, creia o zeloso articulista da A NOITE que jamais os desmentirá.

A vigilancia da critica — quando não baste a probidade profissional dos emprehendedores — responderá por isso.

A' semelhança do que methodicamente se tem feito em varios paizes cultos, o Theatro da Natureza no Brasil, apresentará, successivamente e por étapes intercaladas, com o fim de interessar todos os publicos e todas as literaturas:

a) a tragedia grega, na sua fórma mais pura, apenas coada através accessiveis adaptações;

b) a tragedia moderna e o drama ingenuo e rude, tendentes a apostolisar nitidamente os grandes e basicos conceitos moraes, por que deve reger-se a alma humana;

c) as composições lyricas, que, pela sua intensidade musical e dramatica, mais profunda suggestão possam exercer sobre a mediania do publico, o qual, na sua totalidade, não poderemos suppor constituido por doutores e estudiosos;

d) a peça de costumes e caracteres, que, para inicio desta étape, não poderia deixar de ser uma peça nacional. Dahi a incidente escolha da "Jurity", que, muito ao contrario do que suppõe o articulista — o qual evidentemente a desconhece — não foi imposta á empresa, por quaesquer industriosos processos, mas por ella solicitada ao seu autor; tão pouco deixou de obter collocação em dous theatros desta capital, mas foi por elles, aliás amigavelmente, disputada.

E o que é a "Jurity"?

Na humilissima opinião do signatario destas linhas, a "Jurity" é o mais bello exemplo da intuição dramatica, que, em vinte e dous annos de actividade theatral, lhe tem passado pelos olhos e acariciado os ouvidos. Dum accentuado sabor regional e duma flagrancia surprehendente, a "Jurity" é um banho de luz passado por sobre a alma sertaneja, illuminando os seus costumes, os seus caracteres, a sua uberrima paisagem, as suas commovidas canções! E' uma pagina da vida agreste dos campos, dividida em tres actos, cheios de logica e de technica instictiva, palpitantes de sinceridade e de emoção; é o hymno, o brado da alma ardente das selvas, respondendo ao argumento subtil e á "romanza" capciosa da civilisação; é a bondade e a bravura, enfrentando a falsa educação e o egoismo. E' emfim uma obra de arte, a que presidiu esse fluido, privilegiado e mysterioso, que ainda não foi posto em equação e perante o qual, rendida, se abate a critica: o talento!

Nos intuitos, na contextura, na observação e na linguagem, e até mesmo na nobre intransigencia do desenlace, a nova producção desse moço encantador e modestissimo, que se chama Viriato Corrêa, é emfim, e a meu ver uma obra digna de todos os tablados, da literatura dramatica brasileira, e que só honrará á empresa que a puzer em scena.

Só tem um defeito a "Jurity": ter sido escripta por um brasileiro, que já tivera a desfortuna de produzir outra obra de successo — "A Sertaneja"" — com destino a um theatro popular.

Eis o que sobre o assumpto e com o maior respeito pela opinião alheia, se me offerece dizer.

Com a mais subida consideração, etc. — *Luiz Galhardo.*"

AS PRIMEIRAS

"A vida alegre", no Trianon

Entre as varias firmas de autores theatraes, ainda em actividade em Paris, está a composta por esses dous agudissimos e mordazes espiritos Rip e Bousquet. E' essa firma theatral mesmo a que mais successo continua fazendo com as suas comedias, nos theatrinhos de boulevard da Cidade Luz. Pois de Rip e Bousquet foi que, hontem, tivemos uma peça no Trianon, o nosso "Capucines", este o theatrinho parisiense em cuja "affiche" mais apparecem os nomes daquelles autores, e em cuja scena propriamente foi que se representou, numerosas noites seguidas, a sua comedia "L'habit d'un laquais", na adaptação dos Srs. Martins Rego e Renato Alvim "A vida alegre", ora em scena no Trianon. O trabalho desses dous jovens escriptores nacionaes é cuidado e nelle foram aparadas as arestas audaciosas do original. "A vida alegre" tem seus numeros de musica arranjados por Luiz Moreira. A representação dessa peça é intelligente da parte de todos os artistas que nella tomam parte, as Sras. Abigail Maia e Elisa Campos e os Srs. Augusto Campos, A. Silva e Annibal. "A vida alegre" faz, emfim, um espectaculo interessantissimo.

Os dansarinos Duque e Gaby completaram o espectaculo, dansando esses tres numeros de successo: um tango, uma valsa e o "Fado apache".

NOTICIAS

Uma companhia para Nictheroy

Já está organisada uma nova companhia de operetas, magicas e revistas, sob a direcção do actor Augusto Santos. Estreiará brevemente no Theatro João Caetano, em Nictheroy, com a revista em tres actos e duas apotheoses, "Nictheroy em camisa", dos irmãos Quintiliano, musica dos maestros Archimedes de Oliveira e Domingos Roque. A orchestra dessa companhia será regida pelo maestro Carlos de Carvalho e é constituida por senhoritas da "élite" fluminense.

A revista carnavalesca do Apollo

Para apuro da montagem, a revista carnavalesca de Rego Barros, C. Bittencourt e Luiz Silva, "Me deixa, bahiano", só amanhã irá á scena. Dessa peça, que promette fazer carreira no Apollo, contam-se maravilhas. Assim, diz-se que a revista tem muita graça; que a musica dos maestros Felippe Duarte e Paulino Sacramento é deliciosa; que a empresa José Loureiro fez gastos excessivos com a sua montagem, e, finalmente, que os artistas do Apollo estão enthusiasmados e darão a "Me deixa, bahiano" um desempenho "comme il faut". Pelo enredo da revista vê-se que o novo trabalho de Carlos Bittencourt, Rego Barros e Luiz Silva é interessante. Eil-o: "Seu" Candinho, que é um velho carnavalesco até debaixo d'agua, lê na A NOITE um telegramma que annuncia estar o reino do Carnaval conflagrado. Como bom folião, elle parte para verificar si a noticia é veridica. Chega ao reino alludido e encontra, effectivamente, tudo em pé de guerra, mercê da acção desenvolvida pela rainha, que queria egualar o seu aos demais reinos da Europa. "Seu" Candinho salienta, então, a inconveniencia da situação do reino do Carnaval, onde só deve haver alegria, principalmente, agora, nas proximidades dos dias consagrados a Momo. A rainha extranha que haja no mundo paiz que pense em Carnaval deante da luta européa e da crise. "Seu" Candinho responde que a rainha se engana, pois que existe uma cidade, o Rio de Janeiro, cujo predilecto divertimento é o Carnaval. E, para que se constate o que affirma, elle convida o rei Carnaval a ir ao Rio. Na impossibilidade de ir, o rei Carnaval envia o seu mordomo, Manequinho Esguicho. Isso tudo se passa no 1º quadro. Momo conflagrado. No 2º quadro, que é de "charge", "seu" Candinho e Manequinho Esguicho estão na residencia do primeiro. O 3º quadro é na Avenida, em dia de batalha de confetti. "Seu" Candinho assiste aos folguedos com a familia e Manequinho Esguicho. Termina ali o 1º acto com a passagem do club carnavalesco Flor do Abacate. O 4º quadro é no campo de Sant'Anna, em dia de espectaculo da Natureza, em que se representa a tragedia "A traição de uma formosa dama". O 5º quadro é um baile carnavalesco de luxo no Club Fantomas Carnavalesces, dado por Mephistopheles. Ha ahi uma batalha de lança-perfumes para a platéa. Termina, então, a revista com a apotheose á "Folia".

—Si o tempo o permittir, realisa-se hoje no Theatro da Natureza mais um espectaculo com a tragedia de Eschylo "Orestes".

—Realisa-se hoje no S. Pedro, em récita especial á imprensa, a representação da companhia equestre J. François, que amanhã estréa nesse theatro.

—Entrou para a companhia de revistas do Palace o actor Edmundo Maia, que estrea na revista "De pernas p'ro ar".

—Estréa quinta-feira proxima no Phenix o illusionista Raymond.

—Regressou hoje de S. Paulo o empresario José Loureiro.

—Está annunciada para amanhã, no Palace, a primeira representação da revista de Bastos Tigre e Candido de Castro, "De pernas p'ro ar".

—Espectaculos para hoje: Carlos Gomes, "Casta Suzanna"; S. José, "Depois do Forrobodó"; Theatro da Natureza, "Orestes"; Trianon, "A vida alegre" e Duque e Gaby.

O Exercito uruguayo em manobras

MONTEVIDEO 8 (A. A.) — Tiveram inicio em Cerrillos as manobras do Exercito.

Ao Exmo. Sr. Dr. prefeito do Districto Federal

Moradores da avenida Ligação, praia de Botafogo e adjacencias do morro da Viuva, sentem-se alarmados com os rumores de possivel exploração de varias pedreiras, situadas nesse perimetro, desejada com instancia por varios negociantes, todos empenhados em obter a necessaria licença municipal. Até agora foi impossivel conseguir; tal facto acarretaria não só damno eventual, quasi certo, em seus predios, como tambem o grande perigo de um rompimento no grande reservatorio da agua ahi existente, de terriveis consequencias, para a vida de tantas familias e operarios, além da ameaça a tantas propriedades de elevado preço.

Será possivel tamanha imprudencia? Confiam na energia de S. Ex.

Os moradores alarmados.

(Do "Jornal do Commercio" do dia 4.)

OS ESTIVADORES

A policia maritima toma providencias excepcionaes

Attendendo á situação anormal por que passa o serviço de estiva, a policia maritima tem tomado medidas excepcionaes.

De serviço estão diariamente dous sub-inspectores. Um permanece na repartição para o serviço externo e fiscalisação de cáes, e outro que ronda o mar.

Tem a policia quatro lanchas em trabalho diario para attender ao menor chamado que indique perturbação da ordem.

O pessoal das outras lanchas, que estão paradas por imprestaveis, reforça os tripolantes das lanchas em movimento e faz o serviço nas officinas da ponta do Cajú.

A' noite passada foram feitas em toda a Guanabara varias excursões, pois, a policia teve denuncia de agrupamento do pessoal da estiva em varios pontos.

Este serviço foi entregue aos quatro sub-inspectores, tendo faltado o quinto que é o capitão Bordini, porque se acha licenciado.

Em defesa da propria honra contra o proprio pai!

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — A menor Rosa Chapetto, disparou varios tiros de revolver contra o proprio pae, sem feril-o, porque este tentara deshonral-a.

A estação em Caxambú

CAXAMBU', 8 (A NOITE) — Nos hoteis e casas particulares acham-se hospedados, fazendo uso de aguas, 173 pessoas.

A religião e os exageros da moda

"Combatem esses abusos onde se tiverem estabelecido" diz o arcebispo de Marianna

O venerando metropolita da archi-diocese de Marianna, D. Silverio Gomes Pimenta, acaba de expedir a todos os vigarios do Estado de Minas Geraes uma circular, a que já nos referimos, ha dias, em nosso serviço telegraphico, na qual lhes faz um appello no sentido de combaterem os exageros da moda feminina, que se lhe afiguram incompativeis com uma boa educação moral.

Esta circular foi lida domingo ultimo, em todas as egrejas e capellas da archi-diocese de Marianna, aconselhando aquella alta autoridade ecclesiastica aos vigarios seus subordinados que façam praticas a respeito do seu assumpto, attrahindo para o mesmo a attenção dos fieis e dando á campanha nesse sentido a maior extensão e a maior intensidade.

A alludida circular está publicada no ultimo numero do "Boletim Ecclesiastico" da archidiocese de Marianna, e é assim concebida:

"Aos Revmos. Srs. vigarios — Em muitos logares deste arcebispado se vão introduzindo costumes que podem, com o tempo, prejudicar tristemente a boa moralidade das familias, que devemos guardar e zelar, como um deposito sagrado e padrão glorioso da nossa Minas.

Refiro-me á moda pouco modesta de trajarem donzellas e até senhoras casadas, e de se vestirem meninas e mocinhas de dez e doze annos. Aquellas, com o uso de vestidos decotados deixam descobertos hombros e peitos, para cujo resguardo se empregam as roupas, ou com trajes tão apertados e restrictos descobrem as fórmas do corpo, que deviam encobrir, como requer a necessidade dos vestidos e a miseria humana introduzida pelo peccado original.

Contra estes usos, desencontrados com a moral christã, cumpre prevenir a mocidade incauta, e combatel-os quando estiverem já introduzidos.

Mais pernicioso ainda é o costume de trazerem as meninas vestidos tão curtos, que as deixam descompostas até os joelhos, e além dos joelhos. Este indecente costume, sobre ser já uma infracção da modestia, é caminho aberto para desbaratar o pudor das donzellas, acostumadas a trajarem com tão escasso recato desde os seus primeiros annos.

Por isso, em cumprimento de uma grave obrigação do "munus" pastoral, me dirijo a meus parochos e diligentes cooperadores, para que, com geito e caridade, mas, tambem, com o zelo que deve inspirar a caridade evangelica, combatam esses abusos onde se estiverem estabelecido, e com a mesma diligencia previnam a introducção delles, ou de alguns delles, nos logares de sua jurisdicção. Aos Revmos. prégadores, catechistas e dignas professoras me revolvo com o mesmo pedido e empenho.

Marianna, 6 de janeiro de 1916. — *Silverio, arcebispo de Marianna.*"

Uma companhia de guerra para Ponta Grossa

CURITYBA, 8 (A. A.) — Seguiu para Poço Preto, no Contestado, uma companhia de guerra do 5.º regimento, de Ponta Grossa.

A receita publica de Caxambú

CAXAMBU', 8 (A NOITE) — A Prefeitura desta cidade arrecadou, no exercicio ultimo, 74:112$484, mais 17:512$484 do que constava do orçamento, e dispendeu ..... 71:219$805.

O Sr. ministro do Chile no sul

S. BENTO, 7 (Retardado) (A NOITE) — Com extraordinario e festivo acompanhamento partiram desta localidade, em carros especiaes ligados ao expresso, o Dr. Fulvio Adduci, operoso secretario geral do Estado, o Dr. Alfredo Irrarrazabal, ministro do Chile no Brasil, os quaes aqui se achavam com suas familias, este para essa capital, a bordo do paquete nacional "Saturno", e aquelle para Joinville, onde se demorará alguns dias, seguindo depois para Florianopolis.

A luta politica de Santa Fé

BUENOS AIRES 8 (A. A.) — Informam de Santa Fé, que correm ali insistentes boatos de estarem os membros do partido officialista resolvidos a se oppor, custe o que custar, á ascensão ao governo, dos dissidentes, que triumpharam nas ultimas eleições.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 538 rezes, 56 porcos, 28 carneiros e 33 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 74 r. e 6 p.; Durisch & C., 19 r. e 1 v.; Alexandre V. Sobrinho, 3 p.; A. Mendes & C., 45 r. e 12 v.; Lima & Filho, 41 r., 7 p. e 4 v.; Francisco V. Goulart, 87 r e 22 p.; C. Sul Mineira, 30 r.; C. Oeste de Minas, 14 r.; Pimenta & Villela, 22 r.; Oliveira Irmãos & C., 122 r., 12 p., 3 c. e 8 v.; João da Rocha Ferreira & C., 8 r.; Castro & C., 30 r.; C. dos Retalhistas, 23 r.; Luiz Barbosa, 7 r.; Santos Fontes & C., 6 p. e Augusto M. da Motta, 25 c.

Foram rejeitados: 8 r. e 3 p.

Foram vendidos: 33 1/4 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 440 r.; Durisch & C., 55; A. Mendes & C., 430; Lima & Filhos, 310; Francisco V. Goulart, 463; C. Sul Mineira, 123; C. Oeste de Minas, 51; C. dos Retalhistas, 54; Pimenta & Villela, 165; Oliveira Irmãos & C., 664; João da Rocha Ferreira & C., 65; Castro & C., 91; Portinho & C., 58, e Luiz Barbosa, 187.

Total, 3.159.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou a hora.

Vendidos: 49 3/4 p., 28 c. e 33 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $490 a $540; porcos, de 1$100 a 1$200; carneiros, de 1$700 a 2$; e vitellos, de $550 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidos hoje: 24 rezes.

Para o consumo desta capital foram abatidos no matadouro de Santa Cruz, durante o mez de janeiro p. p., 16.333 rezes, 3.047 porcos, 1.065 carneiros e 977 vitellos.

Sendo: de Candido E. de Mello, 2.034 r. e 392 p.; Durisch & C., 400 r. e 40 v.; Alexandre V. Sobrinho, 316 p.; A. Mendes & C., 1.315 r. e 116 v.; Lima Tavares & C., 301 r., 105 p. e 51 v.; Francisco V. Goulart, 2.435 r., 818 p. e 190 v.; C. Sul Mineira, 868 r.; C. Oeste de Minas, 681 r.; Pimenta & Villela, 1.008 r.; Oliveira Irmãos & C., 3.280 r., 825 p., 32 c. e 175 v.; João da Rocha Ferreira & C., 638 r.; Castro & C., 135r.; Lima & Filhos, 638 r.; Peixoto & Castro, 122 r.; C. dos Retalhistas, 819 r.; Portinho & C., 206 r. e 279 v.; Christiano J. de Lemos, 638 r.; Santos Fontes & C., 332 p. e 392 c.; Augusto M. da Motta, 122 r., 47 p., 636 c. e 22 v., e A. Lopes & C., 51 p e 1 v.

Foram rejeitados em Santa Cruz: 326 6/8 r., 103 p., 52 c. e 89 v.

Foram vendidos em Santa Cruz: 1.075 1/8 r. e 33 2/4 p.

Foram vendidos em São Diogo: 4.926 6/8 r., com 3.846.714 kilos; 2.910 2/4 p. com 218.836 kilos; 1.010 c. com 17.124 kilos, e 88 v. com 82.289 kilos.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $480 a $650; porcos, de $900 a 1$300; carneiros, de 1$600 a 1$800; e vitellos, de $600 a 1$000.

Exportação

Terminou hontem o embarque das 1.300 toneladas de carnes de rezes congeladas.

Esta carne, conforme já noticiámos, seguirá para o Havre, vendida pela firma Caldeira & Filhos.

O "Roscoman", que a conduz, zarpou hontem á noite do nosso porto.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Dr. José Verissimo Dias de Mattos, ás 9 1/2, na egreja de São Francisco de Paula; D. Elisa Grossman, ás 8 1/2, na mesma; Carlos Paraguassu' de Sá, ás 10 horas, na mesma; Alfredo Carlos de Mello, ás 10 1/2, na mesma; Aluizio da Silva Torres, ás 9 1/2, na mesma; Francisco José da Silva, ás 9, na matriz de São José; Nicanor Sobral, ás 8, na matriz de São Christovão; tenente Luiz Custodio de Freitas Braga Filho, ás 10, na egreja de São Joaquim, á rua de São Christovão; Thomaz Driendl, ás 9, na Cathedral de São João Baptista, em Nictheroy; D. Marianna da Conceição Reis, ás 9, na egreja do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, Meyer; e ás 9 1/2, na matriz do Sacramento; Constantino de Mattos, ás 9, na mesma; Luiz Marinho da Motta, ás 9, na mesma; Euclydes Bernardino Antunes, ás 9, na matriz de N. S. de la Salette, em Catumby; Eduardo Augusto Coutinho, ás 9, na matriz de Santa Rita.

—Por alma do professor de harmonia, Alfredo Carlos de Mello, irmão das professoras DD. Narcisa Rosa de Mello e Victorina Rosa de Mello, e do funccionario postal, Manoel V. de Mello Junior, será resada amanhã, a missa do 7º dia, na egreja de S. Francisco Xavier.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de São Francisco Xavier: Emilia Garcia de Lima, rua Visconde de Itamaraty n. 88, casa 4; Carlos Achilles Klunge, rua da Quitanda n. 66; Anna Gonçalves Duarte, ilha do Governador; Francisco Bittencourt, Hospital de São Sebastião; José Pereira de Carvalho, rua Conde de Bomfim n. 1.098; Mozar, filho de Dario Claudio Gonçalves, rua Cardoso Marinho n. 51, casa 8; Joaquim Henrique Delphino, rua Dr. Silva Pinto n. 50; Nicia, filha de Antonio Pinto Corrêa, praia de São Christovão n. 495; Francisco Manoel Chaves Pinheiro, rua da Vista Alegre n. 37; Mellida, filha de Gustavo Kocheck, rua General Gurjão n. 146; Alfredo Mendes de Souza, rua Capitão Senna n. 57; Balbina Ribeiro, rua Carolina n. 29.

No cemiterio de São João Baptista: Angelo, filho de Pedro Moreira da Silva rua do Lavradio n. 83; soldado do Exercito Georgelino Salles, Hospital Nacional de Alienados; Angelina, filha de Silvino Augusto, rua Cardoso Junior n. 211; Antonio José Carlos, villa Martha n. 15, Laranjeiras; Maria Balbina Pereira da Cunha, rua Almirante Tamandaré n. 50; Germano da Silva, rua Senador Octaviano n. 164; Aluizia, filha de Manoel Delmiro dos Santos, rua Pedro Americo n. 180.

No cemiterio do Carmo: Guilherme Carlos Schultz, Hospital do Carmo.

— Foi hoje sepultado no carneiro perpetuo n. 834, de que era concessionario, no cemiterio de São João Baptista, o antigo e conceituado negociante em Botafogo, Sr. Ignacio Rodrigues da Rocha Goulart.

O feretro, de 1ª classe, saiu da rua da Real Grandeza n. 26.

— Realisou-se hoje o enterramento em carneiro, no cemiterio de São Francisco Xavier, da viuva D. Maria do Nascimento Mendes Guimarães, tendo saido o cortejo funebre do Boulevard 28 de Setembro n. 179.

— Foi hoje inhumada em carneiro, no cemiterio de São João Baptista, D. Maria Amelia Oliveira e Silva, cujo feretro saiu da rua Corrêa Dutra n. 43.

— Effectuou-se hoje a inhumação, na necropole de São João Baptista, do innocente Bento, filho do coronel Manoel Onofre Muniz Ribeiro. O enterro saiu da rua General Severiano n. 154.

— Foram hoje recolhidos ao carneiro numero 476, no cemiterio da Ordem Terceira do Carmo, os restos mortaes do Sr. Antonio Ribeiro Torres, ex-socio da firma Ramalho & Torres, de nossa praça.

O funeral foi de 1ª classe, tendo o cortejo funebre saido da rua Pereira Nunes n. 39.

Cairam do andaime

Em um predio em construcção, á rua Humaytá n. 140, trabalhavam hoje, pela manhã, os estucadores Manoel Barbosa, de nacionalidade portugueza, casado, morador á rua Senador Vergueiro n. 129, e Manoel da Costa, solteiro, brasileiro, residente á rua Carvalho de Sá n. 52.

Estavam os dous sobre uma taboa sobreposta ao andaime, quando a mesma partindo-se, deixou-os cair no sólo.

Ambos foram soccorridos pela Assistencia e em estado grave removidos para a Santa Casa.

A policia do 21º districto, tendo conhecimento do desastre, foi até ao local.

ODEON

O SUPREMO ARBITRO DA CINEMATOGRAPHIA

Depois de amanhã — — — Depois de amanhã

A soberba concepção da afamada fabrica «Itala-Films», de Turim

MACISTE

Estupendo drama de aventuras pelas quaes passa o celebre GIGANTE NEGRO do grandioso film «CABIRIA»

Distribuição de artistas

Libretos com magnificas illustrações dos principaes quadros

Opulento de arte !!! Encantador de sentimentos !!!
Rico de lances emotivos !!! Urdidura surprehendente !!!
Interpretação sublime !!!

Em cada programma uma surpresa !!!

Ao ODEON o que mais custosos films tem exhido!!!

UMA FOIÇADA

Por questões de limites

Uma questão de limites de quintaes fez inimigos Manoel da Silva e Pedro de Araujo Lima, residentes no Rio das Pedras, no logar denominado Fontinha.

Hontem voltaram os dous a discutir a contenda, e, num momento de colera, Manoel da Silva tomou de uma foice e descarregou tão tremendo golpe contra Pedro que si o apanhasse em cheio matava-o. Ainda assim a foice raspou o couro cabelludo da cabeça de Pedro, que ficou banhado em sangue.

A policia do 23º districto, avisada do occorrido, fez medicar o ferido na Assistencia, removendo-o depois para sua residencia.

Quanto ao criminoso conseguiu fugir.

Para a Irmã Paula

Do Sr. José Pinto Madureira recebemos para a Irmã Paula, a importancia de 9$, saldo de uma subscripção para uns funeraes nos Correios.

QUEM PERDEU?

O Sr. Felippe Marques encontrou na rua Sete de Setembro e veiu entregar na nossa redacção uma certidão de edade e outros papeis.

Desastre de automovel em Belém

BELE'M, 8 (A. A.) — Consternou bastante a população desta capital o desastre de automovel de que foram victimas os Srs. Blake Brown, gerente da Companhia de Telephones e S. E. Fraser Lee, gerente da usina da Pará Eletric Company.

O desastre deu-se em consequencia de um encontro com um bonde. O Sr. Lee conduzia o automovel em vertiginosa carreira, não lhe sendo possivel, por isso, desviar o carro, apezar da sua reconhecida pericia como "chauffeur".

Tanto o Sr. Lee como o Sr. Brown ficaram bastante feridos, sendo regular o estado do primeiro e inspirando, porém, serios cuidados o do segundo.

A condessa Clermont-Latour

A sensibilidade artistica e espontanea, a suprema formosura e a juventude pujante de

Francisca Bertini

que já encarnou, tornando-a uma creação toda sua, a mulher espasmodica e apaixonada, Margarita Gauthier, no inolvidavel romance DAMA DAS CAMELIAS; que representou e se consagrou no papel de ASSUNTA SPINA, a napolitana de alma violenta e irrequieta, interpretará quinta-feira, depois de amanhã, no preferido

Cinema Ideal

A mãe martyrisada e afflicta, lentamente definhando na alma e no corpo, pela interminа e cruel distancia que a separava do ente amado---a filha

ODETTE

A condessa Clermont-Latour

Encontrará na inegualavel actriz, a interprete sobria e inimitavel, que se agita, freme e empolga a nossa platéa, durante os cinco sensacionaes actos em que se divide a monumental peça

CINE PALAIS

Depois de amanhã

Quinta-feira, 10 do corrente

Um acontecimento

Uma revelação

Um estrondo

Francesca Bertini

A rainha incontestada do cinema. A deusa da arte do silencio. A flexuosa e incomparavel soberana da téla.

A Belleza personificada. A querida das damas cariocas. Na sua maia valiosa e sublime creação

ODETTE

Quatro actos de amor

Quatro actos de goso intellectual. Quatro actos de arte extrahidos do celebre romance de

Victorien Sardou

Depois de amanhã ODETTE

Quinta-feira BERTINI no CINE PALAIS

SPORTS

Tiro

União dos Francos Atiradores

Mais um torneio de tiro realisou esta acreditada sociedade domingo ultimo no seu bem montado "stand", á rua Pereira Nunes.

Como sempre acontece, a prova de antes de hontem foi renhidamente disputada, vencendo em 1º logar, Manoel Ramos; em 2º, Fernando Vigorano; em 3º, Joaquim Biato; em 4º, João Pedro Vieira; em 5º, Baltar Junior, e em 6º, David Coelho.

A festa terminou com um farto "lunch" aos presentes offerecido pela sociedade.

Cyclismo

Brasil Sport Club

Ante-hontem, conforme estava annunciada, realisou-se no espaçoso campo de São Christovão, gentilmente cedido, a festa de "sports" promovida por este club.

O programma bem formado teve cabal desempenho. Todas as provas bem disputadas enthusiasmaram a assistencia, que era numerosa, recebendo os seus vencedores, além de manifestações dos presentes, premios todos custosos, a que fizeram jus.

O resultado geral das diversas provas foi o seguinte:

1ª prova — "Adelino Magalhães" — Venceu Joaquim Silva.

2ª prova — "A Capital" (pedestre) — Venceu Edgard Luiz.

3ª prova — "Capitão Gastão Vieira" — bycicletes — Venceu Cavallier.

4ª prova — "João Canabarro" (pedestre) — Venceu José Garcia.

5ª prova — "O Imparcial" (football) — Ypiranga X Royal — Venceu o Ypiranga por 2 X 1.

6ª prova — "José Galhanone" (football) — Combination X Rio Sport Club — Venceu o Combination por 2 X 0.

7ª prova — "S. Christovão Athletic Club" (pedestre) — Venceu Esteves Garcia os 5.000 metros em 15',21".

8ª prova — "A Noticia" (football) — Ypiranga X Lavradio — Empataram por 2 X 2.

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. Dr. Cardoso de Mello, esposa do juiz da 7ª Pretoria Civel; Dr. Moura Brasil (pae), cirurgião oculista; Dr. Cid Braune, delegado de policia; Dr. Custodio de Almeida Magalhães, Dr. Manoel Augusto de Carvalho.

Fazem annos hoje:

Sr. Dr. Leandro Cavalcanti, Sr. tenente Antonio Rocha, Sr. general Ignacio Alencastro Guimarães, Sr. capitão Arthur Henrique Santos; Mme. Emilia Rampi Williams, Sr. Braulio de Mendonça Filho, Mlle. Beatriz de Saboia Porto, a menina Annita Jorge, filha do Sr. Henrique Jorge Junior, funccionario da Saude Publica.

—Faz annos hoje o Sr. João da Matta Teixeira, funccionario da Companhia de Loterias Nacionaes.

— Fez annos hontem Mlle. Orminda Arêas, filha da viuva Arêas.

—Passou hontem o seu anniversario natalicio Mlle. Amalia Teixeira, filha de Mme. Ignacinha Teixeira e do capitalista Sr. Antonio Joaquim Teixeira.

NASCIMENTOS

O Sr. 1º tenente José Guimarães Jobim e sua Exma. esposa, D. Adelaide Eugenia Guimarães Jobim, estão com o seu lar em festas pelo nascimento de seu primogenito Pedrinho.

— O lar do Sr. Mauricio Rutowitsch e sua esposa, Exma. Sra. D. Guilhermina Rutowitsch, foi alegrado hontem com o nascimento de sua filhinha Dinah Rachel.

BAPTISADOS

Realisou-se hoje, na matriz da Gloria, o baptisado da menina Juracy, filha da Exma. Sra. D. Judith Campos e do Sr. Joaquim Pereira Campos.

CONFERENCIAS

O Sr. Dr. Caio Machado, do Centro de Letras Paranaense, iniciará brevemente uma serie de conferencias publicas sobre a questão do Contestado, da propaganda argentina da herva-matte, bem como das industrias do Paraná.

VIAJANTES

Embarcou hoje para S. Paulo a Exma. viuva D. Maria Luiza de Lamare, acompanhada de suas filhas.

— Esteve nesta capital, em serviço de sua profissão, regressando hoje para S. Paulo, pelo nocturno de luxo, o Dr. Raul Briquet, clinico de nomeada naquella capital e membro do corpo medico da Maternidade de S. Paulo.

—Para Barbacena partiu hoje em viagem de recreio o Sr. Nelson de Souza.

ENFERMOS

Está enfermo o Sr. Dr. Geoffrey Paradeda Kemp, advogado no nosso fôro.

MISSAS

— Por alma do saudoso poeta Mario Pederneiras, sua familia, commemorando o primeiro anniversario de sua morte, mandou rezar hoje uma missa ás 10 hras, na matriz de São João Baptista. A essa missa assistiram innumeros amigos e admiradores do brilhante poeta, sua familia e pessoas de suas relações.

SECÇAO INEDITORIAL

"A União Mutua"

Cia. Constructora e de Credito Popular.—A mais antiga.—Sede: S. Paulo.—Rua 15 de Novembro 53 e travessa do Commercio n. 2, sobrado. —Caixa 412.

Distribuição mensal de peculios no valor de 20, 15 e 10 contos; de premios no valor de 2 e 1 conto e bonificações de 200$ e 100$, mediante as mensalidades de 3$, 5$ e 6$000.

Agencia na Capital Federal: Rua da Assembléa n. 19 — 1º andar.

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

DEPOSITOS NO RIO — Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp., E. Legey, & Comp. e outros.
EM S. PAULO — Drogaria Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camillis, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.
EM SANTOS — Companhia Santista de Drogas e outras casas.

Com optimos resultados

O Sr. capitão Luiz José de Siqueira, abastado negociante, diz:
«Estação do Cerrito, junho, 9 de 1907—Sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

A bem da humanidade soffredora, a quem busco prestar um serviço, tenho o grato prazer de communicar-vos, para que publiqueis, que fiz uso COM OPTIMOS RESULTADOS, do **Peitoral de Angico Pelotense** no tratamento de bronchite asthmatica de que fiquei curado.

Aconselhando a diversas pessoas o uso do mesmo remedio miraculoso não só para combater a bronchite como para a influenza, tenho tido o prazer de apreciar os brilhantes resultados obtidos. O medico Dr. José Domingos Boeira, por sua vez, em sua clinica, tem tratado muitos enfermos das vias respiratorias com o abençoado **Peitoral de Angico Pelotense**, remedio efficaz e muito procurado, tem ido em minha casa de negocio, onde sempre costumo tel-o, porque seu uso tem sido infallivel. Assim, pois, congratulando-me comvosco pelos brilhantes resultados obtidos com o uso do **Peitoral de Angico Pelotense**, de justa nomeada e bem merecida confiança, subscrevo-me.

De V. S atto. e obro. — LUIZ JOSE' DE SEQUEIRA.

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas e medicamentos.

Deposito geral: **DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA**—Pelotas.

A PAULISTANA

Sedas! Sedas!

Crepe de Chine 1ª qualidade, larg. 100 cent. metro .... 7$500
Messalines pura seda, metro .... 3$800
Cachimir de Soie pura seda, larg. 100 cent. metro .... 11$000
Seda lavavel todas as cores, metro .... 3$200
Seda lavavel inalteravel, larg. 100 cent. met. 5$000
Taffetás supie finissimo, larg. 110 cent. met. 12$000
Radium para seda, xadrez preto e branco .. 6$500
Charmeuse, primeira qualidade, larg. 100 cent. metro .... 14$000
Voile de soie pompadour, corte para vestido 36$000

GAZE CHIFFON

De primeira qualidade, todas as cores ..... 4$800
Voile de soie, cores lisas, larg. 120 cent... 4$500

PARA VERAO

Voile, cores lisas e de todas as cores, corte. 8$800
Voile estampado fino .... 9$000
Voile, fundo branco com bolas de côr, corte. 8$400
Voile Pompadour, padrões chics, corte..... 9$800
Voile finissimo (nuances suaves) corte...... 9$800
Crepon vaporoso, cores lisas, corte .... 9$800

PARA CHAPEOS

Filó de seda enfestado, metro .... 1$200
Rosas de panno, grande saldo a $200
Piquetes de flores a $500, 1$000 e .... 1$500

A PAULISTANA

Rua dos Ourives n. 13 A
Proximo á rua do Ouvidor
Telephone 1357, norte

NÃO DESCONFIEIS — DA — SORTE!

Tentae-a, tentae-a sempre, porque chegará o dia em que ella vos favorecerá.
Lembrae-vos de que a 12 de fevereiro a Loteria Federal dará

200 CONTOS

Jogam apenas 6.000 bilhetes e o sorteio é em urnas e espheras.

A Notre Dame de Paris

Este importante estabelecimento esta recebendo grande variedade de artigos modernos.

Tem sempre **GRANDES SALDOS** de diversos artigos a preços sem precedente.

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes.—Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

Agua Sulfatada Maravilhosa

O grande proservativo das doenças dos olhos
A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias
DEPOSITARIOS GERAES **GRANADO & C.** RIO DE JANEIRO

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:
Colossal feijoada á brasileira,
Lingua do Rio Grande com batatas.
Arroz do forno á açoriana.
Ao jantar:
Perú assado á brasileira.
Vinho, branco e tinto, recebido directamente do lavrador
Queijos da serra da Estrella.
Salpicões de Lamego.
Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

Gruta Bahiana

Praça Tiradentes, 71

Aberto até uma hora da manhã

A primeira casa no genero; as boas comidas á bahiana e á portugueza; não se illudam porque Gruta Bahiana só ha uma, — contigua ao Ministerio da Justiça.

Casa antiga e bem conhecida dos bons apreciadores; casa séria, frequentada por familias de boa roda e criterio.

Para comer bem só na Gruta Bahiana.

Telephone 4.185 Central

Banhos de mar

Aluga-se um quarto com pensão e mobiliado, perto dos banhos de mar, em casa de familia. rua Buarque de Macedo 17

CODIGO CIVIL

O editor Jacyntho Ribeiro dos Santos

Acaba de expor uma bella e elegante edição do **Codigo Civil Brasileiro, Lei n 3.071, de 1 de janeiro de 1916**, cuidadosamente revista e acompanhada de uma **Synthese Historica e Critica** e de um minucioso **Indice Alphabetico e Remissivo** pelo emerito jurisconsulto **Dr. Paulo de Lacerda** Um volume nitidamente impresso em papel assetinado com cerca de 700 paginas, brochado, 7$000.

Encadernado em marroquim SOUPLE, 10$000.

EXALTAÇÃO, romance sensacional de D. Albertina Berta, filha do grande jurisconsulto conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira. Este romance talvez seja um dos melhores que se tenham escripto em lingua vernacula; espera-se um grande successo; 1 vol de cerca de 350 paginas, br., 3$000.

REPOSITORIO ALPHABETICO DA LEGISLAÇÃO DE FAZENDA, dividido em duas partes: LEGISLAÇÃO - JURISPRUDENCIA, comprehendendo a primeira parte as leis, decretos, e regulamentos em vigor até 31 de dezembro de 1915, e a segunda os accordãos, avisos, ordens, circulares, por CARLOS OLYMPIO BARRETO (funccionario da Fazenda); pela carta do Dr. Lindolpho Camara, dirigida ao autor, em 17 de janeiro do corrente, diz que é uma obra completa na materia e que é uma obra indispensavel não só aos funccionarios da Fazenda como a todos os Juizes e Advogados, porque nesta obra magistral encontram toda a legislação da Fazenda em vigor e muitas das leis em sua maior parte de difficil acquisição, em virtude de quasi todas ellas se acharem esgotadas; 1 grosso vol. de cerca de 1.300 paginas, br., 30$, e enc., 35$000.

PEDIDOS AO EDITOR
Jacyntho Ribeiro dos Santos
á 82, Rua de S. José, 82—RIO

N.B. — Todos os livros aqui annunciados são remettidos francos de porte e remettem-se catalogos a quem os requisitar.

GRANADO & C., 1º de Março, 14

LEITERIA LEOPOLDINENSE

— RUA DA QUITANDA N. 63 —
(proximo á rua do Ouvidor)

A melhor manteiga, fabricada diariamente: — Salgada kilo 3$600; sem sal kilo 4$000.

Leite, coalhada, creme e queijos especiaes.

ALLIANCE ASSURANCE Cº, Ld.

Companhia Ingleza de Seguros Contra Fogo

Seguros sobre predios, moveis e mercadorias a preços modicos

== Fundos excedem de £ 24.000.000 ==

AGENTES
WILSON, SONS & Co. Ltd.
Alfandega, 32

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, as 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã Amanhã
338 — 1ª
20:000$000
Por 1$600, em meios

Sabbado, 12 do corrente
A's 3 horas da tarde
260 — 4ª
200:000 000

Esta loteria é composta de 6.000 BILHETES, divididos em inteiros, a 110$, quintos a 22$ e quadragesimos a 2$800, inclusive o sello de consumo, e será extrahida pelo systema de urnas e espheras.

De accordo com o novo contrato, fica supprimido o imposto de 5 o|o.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C. rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa **F. Guimarães**, Rosario **71** esquina do becco das Cancellas, caixa **do Correio n. 1.273.**

A FIDALGA

E' o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SAO JOSE 81
Proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco. Telephone 4.513 Central

Lençóes para banho

Grandioso sortimento a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$000
Vendem-se na conhecida
Fabrica Carioca
22 Rua da Carioca 22
proximo ao Mercado de Flores

Perolina Esmalte

Unico preparado para adquirir e conservar a belleza sem prejudicar a pelle..

Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris. Preço: 3$; e lo pó de arroz Perolina, 4$000. Em todas as perfumarias.

A Livraria Quaresma acaba de publicar

O COZINHEIRO POPULAR

OU

Manual Completissimo da Arte de Cozinha

verdadeira encyclopedia culinaria, onde ha receitas para todos os gostos, todos os paladares. Além das comidas estrangeiras, como FRANCEZA, PORTUGUEZA, INGLEZA, ALLEMÃ, CHINEZA, POLACA, TURCA, RUSSA, e de todos os paizes da terra, com as suas especialidades, ha tambem a cozinha verdadeiramente nacional:

Guizados mineiros, quitutes bahianos, genero paulista iguarias do norte, manjares do sul, principalmente do Rio Grande; Tudo quanto se quizer!!

Moquécas, carurús, angús, feijoadas á bahiana com leite de coco e o celebre prato bahiano --- FRIGIDEIRA, etc. etc.

Ainda mais: esse preciosissimo livro ensina tambem tudo quanto diz respeito a pastelaria — empadas, tortas, pasteis, etc., e contém um MANUAL DO COPEIRO, que é a arte de servir e pôr a mesa, segundo a etiqueta, com todos os FF e RR, e que nem todos sabem!

Trazendo, mais ainda, uma COLLECÇÃO DE MENUS PARA BANQUETES, em PORTUGUEZ e FRANCEZ, de fórma a facilitar os MAITRES D'HOTEL a organisar qualquer banquete só com o auxilio deste precioso livro.

Nova edição de 1916
Augmentada com
O LIVRO DOS DOCES

Contendo innumeras receitas de Pães de Lot, pães leves, gateaux, pudings, petits gateaux, tijelinhas, bunuelos, bolos, lunchs, Mayonnaises, galettes, tortas, tortinhas, babás, manjares doces de frutas, crémes, geléas, marmeladas, bolinhos, mãe bentas, bons boccados, fatias da China, bolo branco, trouxas de ovos, fios de ovos, tabefes, baba de moços, queijadinhas, Bolo dos Alliados, bolos de amor, váes-não-vens, doces de queijos, compotas de mamão, de cajus, cidrão, laranjas, ananaz, morangos, pecegos, côcos, ameixas, etc.; biscoutos de vinte qualidades, pudins de vinte qualidades; crémes de vinte qualidades; doces de frutas de todas as qualidades; uvas, peras, aboboras, limão, figos, marmelos, etc., etc.

Um grosso volume encadernado, de 500 paginas, 5$000.

AVISO

A LIVRARIA QUARESMA remette para o interior, com a maxima brevidade possivel, e livre de despesas do Correio, bastando tão sómente enviar os 5$ (em dinheiro, não se acceitando sellos), em carta registada, com valor declarado, dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA, rua S. José ns. 71 e 73, Rio de Janeiro.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

SAPATARIA MODERNA

Modelos elegantes para homens e senhoras
NA
R. da Assembléa, 26
Esquina do Carmo
RIO

Telephone, 1.087

RODO, 60 grammas, duzia 33$000

Lança perfume «ALICE» em vidros foscos, a maior novidade deste anno, e mais agradavel perfume. Lança perfume francez (Diabolique), duzia 22$000. Perfumarias por atacado e a varejo.

CARNAVAL
Na casa A' Exposição

Fantasias. Aceitamos encommendas sob medida. Pierrot de seda fine 28$. Pyjama apropriado para o carnaval, desde 9$. Serpentinas, caixa 53$. Lampada 1|2 Watt, 2$. Lampadas Economicas, $900.
AVENIDA RIO BRANCO 119-RIO

RODO, 60 grammas, duzia 33$000

Mas, com franqueza...

O PETROLEO OLIVIER

é o melhor para evitar a calvicie

Aos demais... façam o que fiz.

A' venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias

Tijuca

Aluga-se uma ou duas salas, com dous ou tres quartos, cozinha, banheiro, w. c.

21, rua Santa Carolina

Collegio de S. Vicente de Paulo

(Antigo Palacio Imperial)

PETROPOLIS

Magnifica installação no vasto palacio D. Pedro II, clima saluberrimo, educadores os conegos premonstratenses belgas, instrucção solida com pratica das linguas, rigorosa formação moral.

Entrada: — em 27 de fevereiro para os alumnos novos e os reprovados em 1ª época de exames; para os outros em 1 de março

Estatutos com os fornecedores.

A's Quatro Nações
70, rua do Hospicio e rua dos Ourives n. 28

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo inclusive tailleur, em poucas lições.

Tambem corta moldes sob medida exacta e sem prova a preço modico.

Mme. Nunes de Abreu
Rua Uruguayana n. 146

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Quinta-feira, 10 do corrente

50:000$000

Por 4$000

Segunda-feira, 14 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Dr. Everardo Barbosa
Medico, operador e parteiro. Res. R. Humaytá 231. Cons. R. Senador Euzebio 15.

THEATRO APOLLO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Não sendo possivel concluir a montagem da revista carnavalesca de Carlos Bittencourt, Rego Barros e Salvilius, musica dos maestros Felippe Duarte e Paulino Sacramento

ME DEIXA, BAHIANO...

Só amanhã terão logar as primeiras representações da mesma

Amanhã — Amanhã
A's 7 3|4 e 9 3|4

Todos ao Apollo

THEATRO CARLOS GOMES

Propriedade de Paschoal Segreto

Exploração do CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

Companhia PALMYRA BASTOS

Hoje, terça-feira, ás 8 3|4 da noite
A opereta em tres actos, de Gilbert

Protagonista, CREMILDA D'OLIVEIRA

AMANHÃ — Quarta-feira — AMANHÃ
Unica representação da opereta de Leoncavallo

Rainha das Rosas

Deliciosa interpretação de PALMYRA BASTOS

Quinta-feira — *Amor de Mascara.*
Protagonista, PALMYRA BASTOS

NO THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

Hoje Terça-feira, 8 de fevereiro de 1916 **Hoje**

A mais completa victoria do theatro popular!

Nas 1ª e 2ª sessões, ás 7 e ás 8 3|4
A engraçadissima e festejada burleta em tres actos e quatro quadros, de Carlos Bittencourt, musica de Francisca Gonzaga

DEPOIS DO FORROBODO'

Personagens: O guarda nocturno da zona, ALFREDO SILVA; Clemente do Rancho, Alvaro Fonseca; Escadanhas da Purificação, J. Mattos; Bastião (vulgo gallinheiro), J. Pedroso; Alfredo Pistola (reporter), J. Figueiredo; Maestro Dó-mi-fasólasi, Franklin de Almeida; Commendador Barradas, Bernardino Machado; Lulú Gostoso, Vicente Celestino; Peaxeles, J. Magalhães; Rita Malmequer, PEPA DELGADO; Mme. Petit-Pois, Virginia Aço; Fina Barrada, Laura Godinho; D. Canhota Barrada, Rachel Moreira; Sá Zeferina, Luiza Caldas; Mariquinhas, Dolores Lopes. Freguezes do botequeiro, penetras, convidados, damas de honor, turunas dos cordões, etc.

Na 3ª sessão, ás 10 1|2, a hilariante peça

ZIG-ZIG-BUM